

Resultados da Pesquisa para Espíritas 2018



Publicada em 01/05/2018 e encerrada em 30/06/2018

Quarta edição anual da pesquisa nacional para espíritas brasileiros.

Ivan Franzolim

Índice

Introdução

Objetivos

Síntese das edições

Cronograma

Pergunta Problema (ou Problematização)

Hipóteses

Metodologia

Análise e Interpretação de Dados

Sobre a Edição 2018

Relevância

Autoria

Distribuição

Alerta

Divulgação dos Resultados

Sessão 1 - Dados de qualificação

Sessão 2 - Perguntas sobre você

Sessão 3 - Sua maneira de entender o espiritismo

Sessão 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita

Sessão 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita

Conclusões



Introdução

A ideia de pesquisar sobre como pensam e o que fazem os espíritas surgiu há muitos anos, quando fui colaborador na Sociedade Espírita Mãos Unidas e desenvolvemos uma pesquisa para os participantes das Reuniões Públicas.

Após essa experiência bem-sucedida eu fui consultor para implantação do Planejamento Estratégico em várias instituições, como a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Aliança Espírita Evangélica e Núcleo Espírita Segue a Jesus.

Nessas oportunidades, atendemos a recomendação de pesquisar como pensam e se comportam os colaboradores, conhecida por Pesquisa de Clima e Satisfação. Os resultados obtidos foram sempre muito relevantes e ajudaram significativamente a gestão dessas instituições.

Atuando durante algumas décadas em auxílio à gestão das casas espíritas, por meio de palestras, seminários, cursos e livros, nas áreas de administração, marketing, serviços e comunicação, sempre senti falta de indicadores dos resultados das atividades dos Centros Espíritas.

Nosso movimento não tem costume de usar indicadores para a gestão das casas, o que é muito preocupante, pois demonstra que as decisões do que fazer seguem apenas o gosto dos dirigentes e à necessidade de reagir a problemas já instalados.

A maioria dos dirigentes não sabe responder a uma simples pergunta: como está este ano sua atividade de Reunião Pública? As respostas revelam tão somente sua impressão e desejo de autoproteção. Dificilmente apresentam dados estatísticos quantitativos e qualitativos. Por exemplo: o número de participantes tem aumentado ou diminuído? Qual o percentual de frequentadores, trabalhadores e novos visitantes? Quantos novos visitantes desistiram de frequentar.

Isso é uma incongruência, considerando que a maioria dos espíritas e, principalmente, de trabalhadores e dirigentes possuem formação superior e acima, conforme demonstram os últimos Censos do IBGE e a presente pesquisa.

Centros Espíritas deveriam pesquisar a satisfação dos voluntários, frequentadores e assistidos, o correto entendimento das suas atividades e quão plenamente os serviços prestados atendem as necessidades e expectativas das pessoas, para promoverem mudanças produtivas ou esclarecimentos necessários.

Mais pesquisas devem ser feitas para melhor compreensão do pensamento e das ações dos espíritas.

Sem indicadores não pode haver boa gestão! Precisamos valorizar a ciência administrativa e acabar com a improvisação. As pesquisas podem ajudar nesse empreendimento.

Objetivos

A finalidade dessa pesquisa é ser útil ao Movimento Espírita, contribuindo com dados indicativos do modo de pensar e agir dos espíritas. É um material que deve ser utilizado para auxiliar as ações de melhoria e de comunicação das instituições e servir de material de estudo ao ambiente acadêmico e fora dele.

Síntese das edições

Quatro edições anuais.

Quadro Resumo

Pesquisa	Questões	Quant.	UF	Cidades
2018	54	3.926	27	735
2017	44	2.616	27	451
2016	40	4.802	27	715
2015	40	1.204	23	229

Cronograma

Nas três primeiras edições a pesquisa ficou disponível para ser respondida por um mês. Nessa edição o prazo foi ampliado para dois meses.

Metodologia

Tecnicamente, essa pesquisa não é probabilística, pois não garante que todos os respondentes do universo tenham a mesma probabilidade de serem selecionados na amostra, e virem a responder o questionário da pesquisa.

Utiliza um questionário de autopreenchimento que é distribuído sem controle estatístico por meio das redes sociais na internet e não pode garantir o cálculo da margem de erro, que é comum nas pesquisas eleitorais.

O universo a ser pesquisado são as pessoas que se consideram espíritas, por isso o nome dela é “Pesquisa para Espíritas”. Ele é definido pelo Censo 2010 que revelou serem 2% dos brasileiros, ou seja, pouco mais de quatro milhões de pessoas.

Como não é possível a participação de todos os espíritas, a pesquisa se vale de uma amostra desse público que, se tiver uma quantidade satisfatória, envolvendo espíritas de todo o país, de todas as idades, de todos os estados, de centenas de cidades, certamente poderá apresentar tendências e indicadores relevantes.

Ela contribui de forma exploratória buscando conhecimento em áreas com poucas informações e também de modo descritivo, na medida em que busca identificar as características de determinado fenômeno ou população.

Pergunta Problema (ou Problematização)

Por meio dessa pesquisa devem ser identificadas as questões passíveis de problematização, que deverão ser desenvolvidas e investigadas através de hipóteses. Exemplo de perguntas problema:

- O que leva os jovens espíritas a não participarem dos Centros Espíritas?

Hipóteses

- Os jovens espíritas não estão motivados para a participação nos Centros Espíritas.
- Os dirigentes espíritas não oferecem espaço de trabalho para o jovem espírita.
- Os dirigentes não sabem motivar a participação do jovem espírita.

Análise e Interpretação de Dados

Os textos referentes às observações e análises de cada questão referem-se à apreciação dos resultados dos comentaristas convidados que são precedidas com sua respectiva sigla. Excetuando-se os comentários do próprio autor.

AJO - Aparecido José Orlando - Engenheiro e jornalista.

CS - Carlos Seth - Engenheiro eletrônico aposentado, ex-diretor de "Supply" de multinacionais de telecomunicações, presidente do Centro Espírita Amor a Jesus em Jacareí - SP, palestrante e pesquisador espírita.

JB - Jeferson Betarelo - Mestre em Ciência da Religião pela PUC/SP, filósofo, palestrante espírita. Atuou em vários níveis das estruturas da USE/SP. Autor do livro UNIR PARA DIFUNDIR - o impacto das federativas no crescimento do Espiritismo, fruto de seu mestrado.

WG – Wilson Garcia – Jornalista, escritor, professor universitário aposentado, autor de obras como O centro espírita, Você e os espíritos, Chico, você é Kardec, Os espíritos falam, você ouve?, Doca e o menino – o laço e o silêncio e *deversas outras*.

Considerações gerais dos comentaristas

AJO - Aparecido José Orlando

Mesmo com o significativo número de 3.926 respondentes espontâneos (50% superior ao da pesquisa de 2017 e com 63 respostas de espíritas de outros países), não podemos considerar que esta amostra seja representativa dos espíritas do Brasil, uma vez que seus componentes não foram selecionados de modo aleatório. Consequentemente, os índices obtidos na tabulação das respostas das perguntas não podem ser extrapolados para o universo dos espíritas.

No entanto, ainda podemos apresentar algumas conclusões ou figuras do conjunto de respostas que devem conduzir a reflexões pelos dirigentes de casas espíritas, buscando confirmar tais possibilidades e implementar ações para correção ou de melhoria em suas instituições.

CS - Carlos Seth:

A pesquisa mostra que o movimento espírita brasileiro está envelhecendo sem a contrapartida da renovação. Novas expressões para a prática do espiritismo precisarão ser descobertas, principalmente para motivação dos jovens. Embora envelhecido, o movimento ainda se deslumbra com novidades, sem antes ter se aprofundado nas 32 obras de Kardec. Muitos ainda trazem preferências das religiões tradicionais, sem que o comportamento tenha efetivamente amadurecido, isto é, a ida física ao Centro Espírita continua sendo uma maneira de se manter equilibrado diante dos desafios da vida, e não uma forma de se desenvolver interiormente com base no entendimento e prática da Doutrina Espírita.

JB - Jeferson Betarelo

A presente pesquisa é de inestimável valor para a tomada de decisões e planejamento das instituições espíritas, desde o Centro Espírita até o Conselho Federativo Nacional da FEB. Possibilita conhecermos a atual mentalidade e comportamento dos espíritas, tanto frequentadores quanto trabalhadores e dirigentes. Informação é um bem valioso que não devemos ignorar. A sobrevivência e a expansão da proposta doutrinária depende da capacidade dela se manter atualizada, atendendo as demandas e os anseios de seus adeptos diante dos desafios da evolução social, sem perder a sua identidade e fundamentação. Entender o perfil dos seus adeptos através de pesquisas como esta garante que as instituições permaneçam em sintonia com o seu tempo e lugar.

WG – Wilson Garcia:

Esta pesquisa e os resultados que apresenta mostram uma virtude considerável do esforço empreendido pelo pesquisador: uma permanente evolução nos quesitos e na maneira de apresentar a pesquisa, considerando os diversos questionamentos quanto à sua validade e amplitude. Evoluiu, cresceu, desde sua primeira edição em 2015. Mesmo levando em conta as deficiências quanto ao universo e sua forma de aplicação, os dados apresentados possuem grande relevância ao estudo nos diversos campos de atuação do espiritismo, tais como Centros Espíritas, comunicação, relações sociais, etc. Está cada vez mais detalhada e com abrangência singular, acima de tudo o que já se realizou no movimento espírita com objetivos semelhantes. Seu valor é deveras expressivo porque oferece oportunidade de se debruçar em inúmeros dos problemas que afetam as práticas doutrinárias, os esforços de disseminação do pensamento espírita, os modos como os Centros Espíritas trabalham, as expectativas dos frequentadores e, em especial, uma questão de grande importância pouco destacada: a linguagem, na qual estamos imersos e vivemos. Os dados permitem perceber, na questão da linguagem, uma adaptação deficiente ao longo do tempo que teve início em Kardec da segunda metade do século XVIII e chega aos nossos dias. Há todo um repertório linguístico novo a ser empregado, seja para melhor interatividade comunicativa, dialógica, seja para que as bases da doutrina possam ser expostas de modo a interessar às novas e futuras gerações e não ser apenas motivo de passageira curiosidade. Quando se der, de fato, importância a trabalhos do porte deste, levando-os aos congressos, seminários e mesas de discussões, bem como lhes emprestando apoio merecido e necessário, deixarão de ser apenas um simples relatório final, que aparentemente atende apenas ao interesse de quem o fez. Precisa, antes, ser visto como um trabalho sério e de grande importância para o espiritismo como doutrina e movimento.

Sobre a Edição 2018

Publicada em 01/05/2018 e encerrada em 30/06/2018

Quarta edição anual da pesquisa de amplitude nacional voltada para espíritas brasileiros. Nesta edição, a pesquisa foi elaborada com 54 questões, divididas em cinco sessões: Sessão 1 - Dados de qualificação, Sessão 2 - Perguntas sobre você, Sessão 3 - Sua maneira de entender o espiritismo, Sessão 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita, Sessão 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita. Veja quadro a seguir:

Estrutura da Pesquisa

Sessão	Título	Questões	Qtde.	Quem responde
1	Dados de Qualificação	1 a 10	10	Todos
2	Perguntas sobre você	11 a 21	11	Todos
3	Sua maneira de entender o espiritismo	22 a 32	11	Todos
4	Perguntas sobre o Centro Espírita	33 a 46	14	Frequentadores
5	Perguntas para Trabalhadores	47 a 54	8	Trabalhadores

Foram utilizadas as redes sociais da internet como veículo de distribuição do formulário eletrônico do Google e acesso ao público espírita.

As questões estão organizadas de modo a identificar as respostas de espíritas que não frequentam Centro, de frequentadores mais ou menos assíduos, trabalhadores voluntários e dirigentes.

Categorização dos Respondentes

Participantes	Respostas	Part.
Espíritas não frequentadores	175	4,5%
Frequentadores	1.232	31,4%
Trabalhadores	1.927	49,1%
Dirigentes	592	15,1%
Total de Respostas	3.926	100,0%

Trata-se de uma iniciativa pessoal sem interferência de nenhuma instituição. Lançada a primeira edição em julho de 2015. Inédita no Movimento Espírita por sua abrangência nacional e pela preocupação em conhecer como pensam e atuam os espíritas.

Além de captar dados sobre a participação e comportamento dos espíritas, ela tem registrado várias crenças que circulam no Movimento Espírita. Muitas delas são aceitas pelos espíritas por identificação emocional com sua essência, sem maior análise e comparação com as obras básicas e complementares, demonstrando que o processo de assimilação de crenças é diferente do processo de absorver conhecimento e pode prevalecer sobre este.

CS: Interessante notar que a relação entre trabalhadores+dirigentes e frequentadores é de 2:1. A proporção deveria ser inversa. Há de se perguntar se o número de frequentadores não é realmente maior, mas não foi coberto pela pesquisa, ou se os próprios trabalhadores continuam na posição de "pacientes em recuperação", sem uma participação mais ativa nas atividades do Centro Espírita.

Autoria

A Pesquisa Nacional para Espíritas é uma iniciativa de Ivan Franzolim (São Paulo), escritor, articulista e palestrante espírita, formado em Administração de Empresas com especialização em Marketing de Serviços (FGV) e pós-graduado em Comunicação Social (Cásper Líbero).

Análise de Clusters

Compõe a pesquisa, o trabalho estatístico de Análise de Conglomerados (ver), desenvolvido por Jorge Elarrat (Rondônia), formado em Engenharia Eletrônica na Universidade Federal do Pará (UFPA), pós-graduado em metodologia do ensino superior e mestre em administração, com passagem pelo IBGE e como titular da Secretaria de Estado da Educação.

Distribuição

As redes sociais foram a forma escolhida para distribuir o formulário de modo que atinja ao maior número de espíritas de diversas localidades.

A quantidade de respondentes tem variado muito, de 1.204 em 2015, para 4.802 em 2016 e 2.616 em 2017.

Nas vezes anteriores postei apenas nos grupos do Facebook que participava: 15 grupos com cerca de 300 mil participantes. Também fiz postagem patrocinada no valor de R\$ 100,00 em cada edição.

Desta vez tentei superar a casa das cinco mil respostas e investi pouco mais do dobro (R\$ 220,00) em postagens configuradas para buscar espíritas do norte e nordeste que habitualmente são em menor número. Aumentei a minha participação em grupos do Facebook para 29 com pouco mais de 500 mil participantes.

Fui além e pedi para administradores de grupos publicarem o convite para responder a pesquisa em 81 grupos com cerca de 3 milhões de participantes. Não sei quantos atenderam o meu pedido. Estimo que 30%.

Participo ainda de 4 grupos do WhatsApp, além de ter mais de 100 espíritas formadores de opinião. Enviei diversos convites para responderem e compartilharem a pesquisa.

Criei uma página no Facebook (www.facebook.com/franzolim1952/) especialmente para a Pesquisa para Espíritas e fiz diversas postagens mostrando o andamento das respostas.

Participei de 3 programas da TV Mundo Maior para divulgar a pesquisa: Novos Rumos com Ercília Zilli, junto com sua equipe da ABRAPE – Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas; Manhã Boa Nova com Cláudio Palermo e Jornal Nova Era com José Damião.

Com todo esse esforço o número de respostas foi de 3.926, inferior de 2016. Isso demonstra que os caminhos virtuais possuem variáveis ainda de difícil controle.

Alerta



O indicativo de Alerta é um sinal de que a questão possui:

- um problema a ser aprofundado/solucionado, ou
- uma oportunidade de melhoria.

São as perguntas que merecem maior atenção pelas instituições espíritas.



Divulgação dos Resultados

Os resultados são oferecidos integralmente ao Movimento Espírita no link: <http://franzolim.blogspot.com.br/>
 Notícias sobre a pesquisa também podem ser obtidas em: <https://www.facebook.com/franzolim1952/>

Sessão 1 - Dados de Qualificação

1. Sexo	Qtd.	Part.
Feminino	2.612	66,5%
Masculino	1.311	33,4%
Transgênero	3	0,1%
Total	3.926	100,0%



Os Censos do IBGE já vinham registrando a supremacia feminina e nas Pesquisas para Espíritas anteriores também, mas este ano atingiu o maior volume.

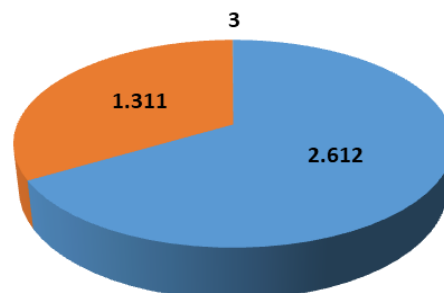
Entre dirigentes e trabalhadores, as mulheres alcançam 63,9% e os homens 36,1%.

Amazonas, Mato Grosso do Sul e Tocantins são os estados com mais respostas do sexo feminino.

Devido as mudanças sociais foi introduzida na pesquisa a opção de Transgênero.

AJO – pelo menos para esta pesquisa, as mulheres têm o domínio nas redes sociais e as disponibilidades para resposta foram feitas tanto a homens quanto a mulheres, evidencia-se que, pelo menos, as mulheres estão mais motivadas para responder à pesquisa.

WG – Essa proporção de quase 50% de respostas do sexo masculino em relação ao sexo feminino parece conferir com a presença, seja nas reuniões públicas, seja nos cargos dentro dos centros espíritas, de maioria de mulheres, sendo essa uma curiosidade permanente daqueles que fazem visitas ou palestras nos referidos centros.



2. Idade	Qtd.	Part.
11 a 20	100	2,5%
21 a 30	337	8,6%
31 a 40	766	19,5%
41 a 50	992	25,3%
51 a 60	1.122	28,6%
61 a 70	524	13,3%
> 70	85	2,2%
Total	3.926	100%



Esta é uma questão que apresenta um problema: os espíritas se concentram entre os adultos e os idosos. Isso indica que não deve estar havendo a necessária renovação. Continuando assim, o número de espíritas deve diminuir nos próximos anos.

Respondentes entre 11 e 30 anos totalizam apenas 11,1%. Acima de 40 anos somam 69,4%.

Faixas de idades entre dirigentes, trabalhadores e frequentadores.

AJO – Novamente os respondentes mostram números similares aos do Censo. Com idade abaixo de 30 anos, aproximadamente 11% dos respondentes. A moda, ou idade dominante, na faixa de 51 a 60 anos.

CS: Não só os espíritas devem diminuir, mas também os Centros Espíritas na sua versão tradicional. A média de idade dos diretores do CEAJ de Jacareí é de 62.5 anos. Há 16 anos atrás deveria ser de 46.5 anos, pois não houve muita renovação. Em 20 anos será de 82.5 anos? Com o modelo tradicional de educação espírita infantojuvenil, o cenário não é otimista para os Centros Espíritas. Por outro lado, outras formas de expressão parecem estar surgindo, principalmente em grupos ativos nas redes virtuais, como o Eck, e pequenos grupos de estudo aprofundado dentro das próprias instalações físicas.

JB: Esta é uma tendência devido ao fato de os espíritas se autodeclararem como tal, portanto, fica difícil obter adesão formal dos mais jovens. Não obstante as instituições espíritas devem estimular que os pais integrem os filhos e a família em geral nas atividades espíritas, buscando ofertar o Espiritismo como uma excelente opção para seus familiares. As teorias sociológicas sobre religião indicam que a integração dos jovens é um dos fatores importantes para garantir a continuidade das propostas doutrinárias. Sendo assim deve-se estimular tanto a participação quanto a pertença dos jovens ao grupo.

WG: Essa é uma preocupação que cresce com os números. Recentes discussões no Nordeste do país sobre soluções para melhorar a presença dos jovens no Centro Espírita apontaram para situações como a linguagem defasada. Vive-se uma época do uso altíssimo da tecnologia da comunicação com alterações profundas no modo como a juventude se relaciona, com influências diretas nas demais faixas etárias, mas não devidamente acompanhada pelos dirigentes espíritas.

3. Estado Civil	Qtd.	Part.
Casado(a)	1.848	47,1%
Divorciado(a)	406	10,3%
Separado(a)	85	2,2%
Solteiro(a)	1.027	26,2%
União estável	445	11,3%
Viúvo(a)	115	2,9%
Total	3.926	100%

Os solteiros correspondem a 26,2%, enquanto que a soma daqueles que estão com companheiro(a), somam 68,7%.

Uma pergunta que pode vir a ser feita em uma próxima pesquisa é se o companheiro(a) também é espírita e, no caso de trabalhadores, se atuam juntos na mesma instituição.

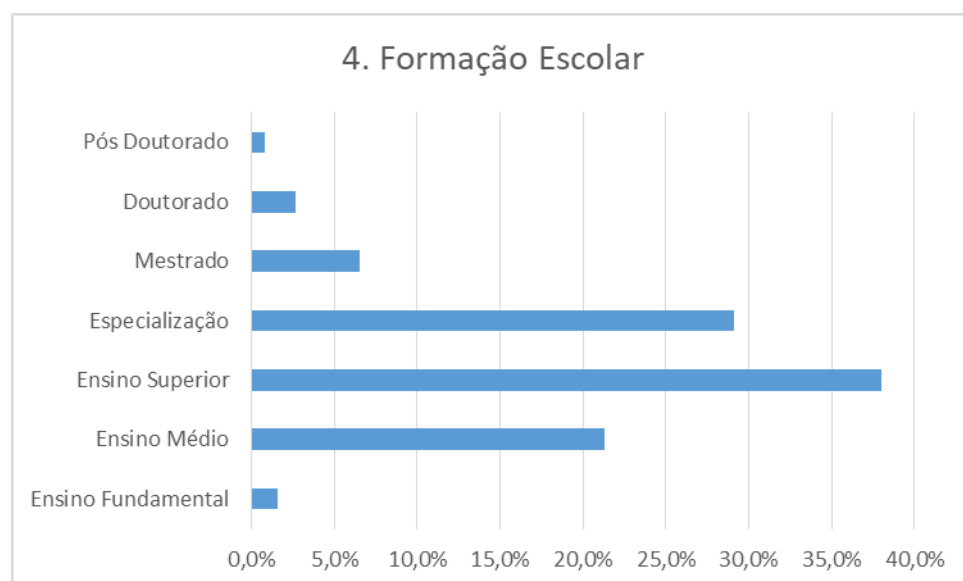
AJO – Quanto ao estado civil, 26,2% dos respondentes são solteiros. Relação direta com a baixa porcentagem de respondentes com idade inferior a 30 anos. O número dos que têm ou tiveram algum companheiro é de 73,8%, ou seja, de cada 4 respondentes um está sem companheiro (a).

4. Formação escolar	Qtd.	Part.
Ensino Fundamental	63	1,6%
Ensino Médio	835	21,3%
Ensino Superior	1.492	38,0%
Especialização	1.142	29,1%
Mestrado	258	6,6%
Doutorado	104	2,6%
Pós Doutorado	32	0,8%
Total	3.926	100%

Mais de 3/4 possuem formação Superior ou acima, o que é condizente com a informação dos últimos Censos que os espíritas possuem maior escolaridade.

A maioria dos dirigentes e trabalhadores fez curso Superior ou acima (70,1%).

WG – *Esses dados sugerem que os espíritas são predominantemente componentes da classe média, assim como podem explicar porque são os mais dispostos a responder ao questionário da pesquisa.*



5. Sua ocupação	Qtd.	Part.
Aposentado(a)	701	17,9%
Assalariado registrado	1.537	39,1%
Autônomo	686	17,5%
Desempregado(a)	168	4,3%
Do lar/ dono(a) de casa	222	5,7%
Empresário com CNPJ	345	8,8%
Só estuda	208	5,3%
Vive de renda	59	1,5%
Total	3.926	100%

A maioria (65,4%) possui algum tipo de atividade.

O índice de desempregados no Brasil está variando entre 12 a 13%. Entre os espíritas totalizaram 4,3%.

AJO – *Porcentagem de respondentes desempregados é de 4,3%, considerado baixa quando comparado com o índice de desempregados no Brasil.*

Espíritas brasileiros residentes no exterior

6. Caso não reside no Brasil, informe cidade, estado e país.	Qtd.	Part.
Estados Unidos	24	38,1%
França	13	20,6%
Alemanha	2	3,2%
Canadá	2	3,2%
Inglaterra	2	3,2%
Italia	2	3,2%
Portugal	2	3,2%
Uruguai	2	3,2%
Argentina	1	1,6%
Austrália	1	1,6%
Austria	1	1,6%
Bolívia	1	1,6%
Chile	1	1,6%
Colômbia	1	1,6%
Dinamarca	1	1,6%
Espanha	1	1,6%
Grecia	1	1,6%
Guyana	1	1,6%
Israel	1	1,6%
Japão	1	1,6%
Suécia	1	1,6%
Suíça	1	1,6%
Total	63	100,0%

A quarta edição da pesquisa apresentou a maior participação de espíritas residentes no exterior.

Brasileiros residentes no exterior totalizaram 63 pessoas, concentradas mais nos Estados Unidos e na França.

Deste total, 50 são do sexo feminino e 26 são voluntários ou dirigentes.

WG – Eis que de novo aparece a proporção entre homens e mulheres dentre os que se assumem espíritas. Os grupos espíritas do Exterior apresentam, de fato, presença superior de mulheres sobre os homens, podendo ser constatado *in loco*.

Estados dos espíritas respondentes

7. Estado onde reside?	Qtd.	Part.
São Paulo	991	25,2%
Minas Gerais	418	10,6%
Goiás	252	6,4%
Mato Grosso	219	5,6%
Rio de Janeiro	217	5,5%
Espírito Santo	214	5,5%
Bahia	178	4,5%
Pernambuco	175	4,5%
Ceará	164	4,2%
Paraná	108	2,8%
Sergipe	102	2,6%
Rio Grande do Sul	100	2,5%
Alagoas	94	2,4%
Amapá	88	2,2%

7. Estado onde reside?	Qtd.	Part.
Santa Catarina	87	2,2%
Pará	86	2,2%
Distrito Federal	76	1,9%
Mato Grosso do Sul	72	1,8%
Rondônia	71	1,8%
Paraíba	62	1,6%
Rio Grande do Norte	58	1,5%
Tocantins	28	0,7%
Amazonas	24	0,6%
Piauí	15	0,4%
Maranhão	14	0,4%
Acre	9	0,2%
Roraima	4	0,1%
Total	606	100,0%



Os estados com menor participação foram os estados que o Censo 2010 indicou com menor número de espíritas.

Da mesma forma que nas edições anteriores, os estados com menor participação foram: Tocantins, Amazonas, Piauí, Maranhão, Acre e Roraima. Estes estados correspondem àqueles mencionados no Censo 2010 com menor número de espíritas.

Os estados com maior concentração foram também os mesmos das edições anteriores (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) com exceção do Espírito Santo que apareceu em segundo lugar e agora em sexto lugar.

CS: Se Roraima, Amazonas e Acre tem 37, Amapá e Pará tem 174 (quase 5x +). Se Tocantins tem 28, Goiás tem 252 (9x +). Se Maranhão e Piauí tem 29, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco tem 459 (quase 16x +). Se Roraima tem 4, Mato Grosso tem 219 (quase 55x +). As Federativas de estados próximos poderiam traçar um plano de ação conjunto com atividades patrocinadas pelos estados mais representativos nos estados com menor penetração.

JB: As teorias sobre religião mostram que a presença de adeptos está sempre associada à presença institucional. Portanto, as federativas devem garantir a existência de Centros Espíritas nas localidades onde há pouca presença de espíritas. Existem formas de se mapear detalhadamente os contingentes espíritas nos sites do IBGE (Sistema SIDRA). Inicialmente deveriam ser ativadas as redes mais fortes e próximas das localidades com baixa presença de espíritas, visando organizar novos grupos e centros espíritas nessas locais, iniciando o processo de difusão da doutrina nelas.

WG: O processo de interiorização do espiritismo pode ser um bom projeto tanto para instituições federativas quanto para grupos independentes, com o objetivo de implantar centros espíritas e grupos familiares de estudo da doutrina. Temos em Pernambuco um trabalho nesse sentido que inclui o fortalecimento dos pequenos grupos, bem como relacionamento fraterno entre eles, com resultados satisfatórios. Este trabalho é realizado pelo grupo independente chamado Projeto Vagalume, há 10 anos. Muitos novos centros espíritas têm resultado desse estímulo, primeiro, à formação de grupos familiares e, posteriormente, à sua transformação em centros espíritas.

Participação dos espíritas por Região

Região	Qtd.	Part.
Região Sudeste	1.840	46,9%
Região Sul	295	7,5%
Região Centro-Oeste	619	15,8%
Região Nordeste	862	22,0%
Região Norte	310	7,9%
Total	3.926	100%



Surpreendeu negativamente a baixa participação da Região Sul e, positivamente, da Região Nordeste. A tabela a seguir mostra uma correlação entre a população e a participação dos espíritas nesta pesquisa.

População por Região

Estado	População	Part.
Região Sudeste	86.949.714,00	43,8%
Região Nordeste	57.254.159,00	23,4%
Região Centro-Oeste	15.875.907,00	16,6%
Região Norte	17.936.201,00	8,2%
Região Sul	29.644.948,00	8,0%
Total	207.660.929,00	100%

População conforme IBGE em 01/07/2017

AJO – Os respondentes mostram compatibilidade entre regiões e respectivas populações. O que não mostra coerência entre o que se sabe de espíritas por região.

CS: Com exceção do Sudeste, com uma penetração muito maior (46.9%/43.8%=107%), estes dados, desconsiderados os problemas mencionados relativos ao universo, mostram que a penetração dos espíritas que responderam à pesquisa é relativamente constante na população, e independe de quaisquer características regionais.

WG – Quando se observa a participação menor dos espíritas da Região Sul e observa-se, também, que em algumas oportunidades as federativas daqueles Estados fizeram manifestações de cerceamento à participação de espíritas em eventos patrocinados por instituições independentes, pergunta-se se esta pesquisa não encontrou semelhante tipo de resistência por ser também feita de forma independente.

População em julho 2017 segundo o IBGE

Estado	População	Part.
Acre	829.619	0,40%
Alagoas	3.375.823	1,63%
Amapá	797.722	0,38%
Amazonas	4.063.614	1,96%
Bahia	15.344.447	7,39%
Ceará	9.020.460	4,34%
Distrito Federal	3.039.444	1,46%
Espírito Santo	4.016.356	1,93%
Goiás	6.778.772	3,26%
Maranhão	7.000.229	3,37%
Mato Grosso	3.344.544	1,61%
Mato Grosso do Sul	2.713.147	1,31%
Minas Gerais	21.119.536	10,17%
Pará	8.366.628	4,03%

Estado	População	Part.
Paraíba	4.025.558	1,94%
Paraná	11.320.892	5,45%
Pernambuco	9.473.266	4,56%
Piauí	3.219.257	1,55%
Rio de Janeiro	16.718.956	8,05%
Rio Grande do Norte	3.507.003	1,69%
Rio Grande do Sul	11.322.895	5,45%
Rondônia	1.805.788	0,87%
Roraima	522.636	0,25%
Santa Catarina	7.001.161	3,37%
São Paulo	45.094.866	21,72%
Sergipe	2.288.116	1,10%
Tocantins	1.550.194	0,75%
Total	207.660.929	100%

Censos do IBGE – Participação dos Espíritas por Região

Censos - Região	1991	2000	2010
Norte	0,3	0,4	0,5
Nordeste	0,4	0,6	0,8
Sul	0,9	1,2	2,0
Centro Oeste	2,0	1,9	2,3
Sudeste	1,7	2,0	3,1
Brasil	1,12	1,38	2,0

As regiões Norte e Nordeste sempre foram as regiões com menos espíritas no Brasil.

CS: Já estes dados mostram uma receptividade à pesquisa muito maior na região Nordeste (respondentes/espíritas), seguida do Norte e Sudeste. Já as regiões Centro Oeste e Sul tiveram uma participação relativa bem inferior.

WG – A região Nordeste tem apresentado, de algumas décadas a esta parte, constantes eventos públicos, como fóruns, seminários e congressos, organizados pelas federativas, mas, também por grupos formados especialmente para essa finalidade, sem um vínculo direto com elas. Esses eventos têm atraído grande público e contribuído para despertar interesse maior em semelhantes acontecimentos, inclusive nas ocasiões em que os centros frequentados são estimulados a novas atividades. Aí está uma possível explicação para a participação da região na pesquisa.

9. Informe quantos Centros Espíritas devem existir na cidade onde reside?	Qtd.	Part.
Zero (não soube informar)	1.067	27,2%
01 a 05	1.094	27,9%
06 a 10	475	12,1%
11 a 20	400	10,2%
21 a 30	178	4,5%
31 a 40	87	2,2%
41 a 50	118	3,0%
51 a 100	230	5,9%
101 a 200	128	3,3%
201 a 500	75	1,9%
> 500	73	1,9%
Não Identificado	1	0,0%
Total	3.926	100%

Esta pergunta mostrou que boa parte dos espíritas não sabem da existência de outros Centros, não foram estimulados a conhecerem e a acompanharem a evolução do Movimento Espírita, mesmo de sua própria cidade.

A tabela abaixo nos ajuda a analisar. A cidade de São Paulo, por exemplo, tem pouco mais de mil Centros e 333 respondentes residem nela. Apesar disso, apenas 73 pessoas responderam que sua cidade tinha mais de 500.

AJO – *Os números mostram que mesmo respondendo à pesquisa, há falta de conhecimento de outras instituições espíritas. É senso comum que o espírita frequenta ‘seu’ centro. Dificilmente há envolvimento com outras casas, como preconizava Kardec.*

CS: *Devemos creditar parte da responsabilidade às próprias Federativas, que de modo algum facilitam a busca dos endereços dos Centros Espíritas a ela filiados, talvez por receio de não seguirem as práticas recomendadas por ela.*

WG – *É comum encontramos pessoas que estão frequentando há pouco tempo alguma casa espírita sem ter conhecimento efetivo sobre a sua denominação e sequer o que se faz lá, além do que ela própria recebe. Conhecem a pessoa “principal” do centro e aquelas que indicaram a casa, nada além disso. Trata-se de uma comunicação falha por parte do próprio centro, que poderia minimizar isso com algo de tipo folheto a ser entregue em ocasiões específicas, além de outros meios de informação precisa.*

5 cidades com maior número de Instituições Espíritas (IE)

Cidade	UF	IE	Quant.
São Paulo	SP	1.075	333
Rio de Janeiro	RJ	501	90
Belo Horizonte	MG	245	94
Salvador	BA	208	53
Goiânia	GO	192	155

Conforme levantamento do autor.

10. Informe seu e-mail	Qtd.	Part.
E-mail informado	3.547	90,3%
E-mail não informado	379	9,7%
Total	3.926	100%

Pouco mais de 90% dos respondentes informaram seu e-mail, embora não seja uma resposta obrigatória. Os e-mails serão utilizados apenas para divulgação da Pesquisa.

Sessão 2 - Perguntas sobre você

11. Há quanto tempo você se considera espírita?	Qtd.	Part.
Até 24 meses	162	4,1%
De 2 até 5 anos	425	10,8%
De 6 até 10 anos	527	13,4%
De 11 até 20 anos	832	21,2%
De 21 a 30 anos	799	20,4%
De 31 a 40 anos	411	10,5%
Acima de 40 anos	337	8,6%
Desde nascença	433	11,0%
Total	3.926	100%

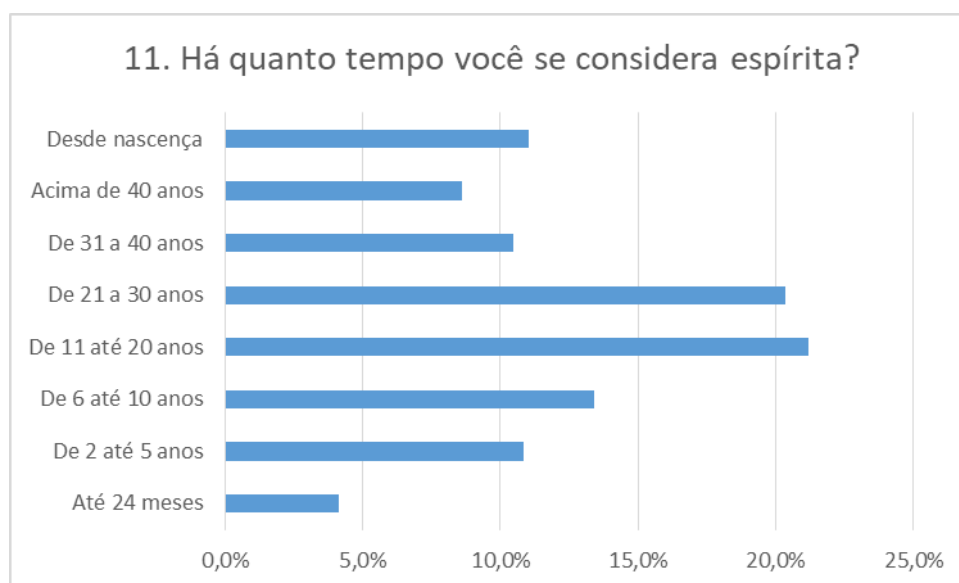


Apenas 15% das respostas correspondem a espíritas com menos de 5 anos na doutrina, ao passo que 50,4% se consideram espíritas há mais de 20 anos. Isso mostra que os espíritas são mais maduros e idosos do que jovens.

As instituições e federativas já tiveram esse indicador há mais de 20 anos e pouco fizeram para mudar essa situação.

AJO – As respostas mostram o tempo na doutrina, mas não se pode extrapolar quanto à idade dos espíritas, comparando-a com a pergunta 2, anterior.

JB: *Acredito que o fato de as federativas se dizerem contrárias ao proselitismo passa uma imagem errada para os espíritas de que não desejamos crescer em termos de quantidade de adeptos. Quando na verdade toda proposta doutrinária deve buscar expandir-se para uma maior quantidade de pessoas, buscando expandir sua presença na sociedade e modificando-a conforme suas propostas doutrinárias. Há um equívoco em dizer que somente interessa a qualidade dos espíritas, o próprio Kardec sempre se preocupou em expandir a doutrina para o máximo número possível de pessoas, também afirmava que existiam espíritas de diferentes níveis de entendimento, admitindo que aceitava os espíritas imperfeitos.*



12. Qual era a sua religião/doutrina anterior ou da sua família?	Qtd.	Part.
Católica	2.765	70,4%
Espírita	529	13,5%
Sem religião/doutrina definida	365	9,3%
Evangélica	106	2,7%
Umbanda	73	1,9%
Testemunha de Jeová	9	0,2%
Budista	8	0,2%
Espiritualista	7	0,2%
Luterana	7	0,2%
Metodista	6	0,2%
Mórmons	6	0,2%
Adventista	5	0,1%
Presbiteriana	5	0,1%
Batista	4	0,1%
Candomblé	4	0,1%
Protestante	4	0,1%
Seicho No Ie	4	0,1%
Judaísmo	3	0,1%
Outros	3	0,1%
Messiânica	2	0,1%
Legião da Boa Vontade	2	0,1%
Sheicho no Ie	2	0,1%
Baha'i	1	0,0%
Católica Apostólica Anglicana	1	0,0%
Congregação cristã no Brasil	1	0,0%
Luterano	1	0,0%
Muçulmana	1	0,0%
Racionalismo cristão	1	0,0%
Teosofia	1	0,0%
Total	3.926	100,0%



A religião católica é a religião com maior influência na formação das pessoas. Apenas 13,5% dos espíritas disseram ter nascido em família espírita. Com origem na Umbanda foram registrados 1,9%. Essa questão aliada a questão similar de pesquisa anterior indica que os espíritas não estão conseguindo perpetuar sua doutrina para seus filhos.

AJO – Se pudermos incluir nos 9,3% de sem religião / doutrina definida os ateus ou materialistas vemos que, para os respondentes, poucos materialistas foram modificados pelos princípios da Doutrina Espírita.

CS: Mais uma vez, o modelo de educação espírita infantojuvenil encontra-se falido. Além das evidências estatísticas, testemunhos mostram a pouca frequência aos Centros Espíritas de filhos e netos dos próprios trabalhadores e dirigentes espíritas. Como tais pessoas, cada vez mais velhas, c/ dificuldades em lidar c/ a internet, irão dialogar c/ as gerações mais novas, conectadas nas redes sociais, etc?

Quanto à religião prévia, me surpreende a quantidade de protestantes e evangélicos. Certamente o eram há pouco tempo, pois após o processo de convencimento, dificilmente conseguem retomar sua capacidade de análise crítica, pelo menos segundo nossa perspectiva.

JB: É importante que os pais integrem seus filhos na doutrina espírita, deixando que eles escolham sua crença quando forem adultos, sem forçar, porém, garantindo que eles se integrem em atividades e conheçam a proposta doutrinária, se não fizerem isto outras propostas farão, pois elas estimulam seus adeptos a convidarem amigos e conhecidos para conhecerem suas propostas.

WG: Neste particular, há necessidade de demonstrar melhor, uma vez que a ideia de pertencimento pode implicar na de frequência, embora sejam duas situações distintas. Por outro lado, aqui aparece, também, o questionamento da educação espírita (evangelização, etc.), a que os filhos de espíritas podem ou não ter frequentado para além do seu lar de origem. De qualquer modo, o fato de a maioria se apresentar como católica pode ter importância à análise da consciência doutrinária, do conhecimento e da maneira como se entende a prática espírita.

13. Quantas pessoas você já convidou e hoje participam do Centro Espírita?	Qtd.	Part.
1 a 2	860	21,9%
3 a 5	857	21,8%
6 a 10	403	10,3%
Acima de 10	1.014	25,8%
Convidei, mas nenhuma teve interesse ainda	426	10,9%
Não convidei	366	9,3%
Total	3.926	100%



Verdadeiro marketing boca a boca. Os espíritas são o melhor meio para atrair outros espíritas.

AJO – média de 3 a 5 pessoas que participam de centro espírita, tendo sido convidados pelos respondentes. A aceitação seria pela tentativa de resolver problemas ou pelos exemplos dos espíritas?

WG: Aqui, mais uma questão merecendo amplitude. Sabe-se que quanto mais se entende ser bom pertencer ou desfrutar de algo, mais se deseja que outros se aliem e o façam também. Então, qual seria a razão pela qual convidasse ou não outros para conhecer o centro espírita?

14. Quantos livros espíritas você estima que leu no ano passado?	Qtd.	Part.
De 1 a 2 livros	872	22,2%
De 3 a 5 livros	1.342	34,2%
De 6 a 10 livros	805	20,5%
De 11 a 15 livros	280	7,1%
De 16 a 20 livros	143	3,6%
De 21 a 30 livros	109	2,8%
De 31 a 40 livros	45	1,1%
Mais de 40 livros	157	4,0%
Nenhum	173	4,4%
Total	3.926	100%



Há décadas que o brasileiro não avança dos 1,8 livros lidos por ano! Esta pergunta mostra que os espíritas leem mais do que a média nacional. Isso é bom, mas poderia ser melhor. Aqueles que não leram nenhum foram 4,4%. Que leram mais que 10 livros foram 18,7%.

AJO – mais de 40% dos respondentes dizem que leem mais de 5 livros por ano.

WG: Para um dimensionamento melhor da questão proposta, pode-se incluir os tipos de livros preferidos: básicos, romances, clássicos etc.

Consideradas apenas as respostas individualizadas

15. Como você tem acesso aos livros espíritas?	Qtd.	Part.
Compro novo	951	64,4%
Faço download	115	7,8%
Obtenho emprestado em biblioteca	135	9,1%
Obtenho emprestado com amigos	113	7,7%
Compro usado	63	4,3%
Ganho de presente	39	2,6%
Não costumo ler livros	60	4,1%
Total	1.476	100%



A leitura digital ainda é muito pequena (7,8%) e comprar um livro novo tem maior preferência (64,4%), mesmo considerando os baixos salários, a crise econômica e o alto preço dos livros.

AJO – Predominância de compra de livros novos em papel ou digital (72% dos respondentes). Baixa efetividade para biblioteca e sebos para os respondentes.

WG – Há resistências culturais quanto aos livros digitais, entretanto, esses já alcançaram patamares nada desprezíveis em vários países. Há resistência por parte das editoras brasileiras, também, mas ligadas a questões econômicas e de segurança. Por outro lado, um fenômeno intrigante ocorre entre jovens, que apesar da idade e de suas ligações tecnológicas, preferem (sem deixar de usar o digital) o livro físico. De qualquer forma, a vida cada vez mais dependente da tecnologia digital e das facilidades que o meio oferece leva a crer que o livro digital tende a ocupar um importante espaço na sociedade, espaço do qual os espíritas não podem prescindir.

Consideradas as respostas múltiplas somadas

15. Como você tem acesso aos livros espíritas?	Qtd.	Part.
Compro novo	2.321	28,4%
Obtenho emprestado com amigos	1.257	15,4%
Obtenho emprestado em biblioteca	1.129	13,8%
Ganho de presente	926	11,3%
Faço download	1.463	17,9%
Compro usado	976	12,0%
Não costumo ler livros	90	1,1%
Total	8.162	100%



Fazer *download* aparece quando se considera todas as respostas que assinalaram também essa possibilidade. Isso parece demonstrar que é uma opção após outras opções.

Esta pergunta revelou que o espírita prefere comprar novos (64,4%) e obter na biblioteca (9,1%). Boa oportunidade para os Centros realizarem campanhas para aumentar os usuários da biblioteca.

AJO – Para os respondentes, há predominância para a compra em centros espíritas. Ação: cada centro deveria ter sua livraria. Baixa participação de compra em feiras de livro espírita, pelo menos, para os respondentes. E clubes de livros? Oportunidade para sites espíritas na internet.

WG – Há resistências culturais quanto aos livros digitais, entretanto, esses já alcançaram patamares nada desprezíveis em vários países. Há por parte das editoras brasileiras resistência, também, mas ligadas a questões econômicas e de segurança. Por outro lado, um fenômeno intrigante ocorre entre jovens, que apesar da idade e de suas ligações tecnológicas, preferem (sem deixar de usar o digital) o livro físico. De qualquer forma, a vida cada vez mais dependente da tecnologia digital e das facilidades que o meio oferece leva a crer que o livro digital tende a ocupar um importante espaço na sociedade, espaço do qual os espíritas não podem prescindir.

Consideradas apenas as respostas individualizadas

16. Informe onde costuma comprar livros a maioria das vezes:	Qtd.	Part.
No Centro Espírita	786	45,1%
Em livrarias espíritas	325	18,7%
Pela internet em sites espíritas	135	7,7%
Em Livrarias não espíritas	89	5,1%
Pela internet em sites não espíritas	79	4,5%
Feiras do Livro Espírita	73	4,2%
Sebo (livros usados)	54	3,1%
Não costumo comprar livros	201	11,5%
Total	1.742	100%



71,5% preferem comprar nos Centros, Livrarias e Sites espíritas.

A preferência por comprar no Centro que participa é ótima pois ajuda a manter a casa e ela pode selecionar melhores livros para oferecer. De modo geral, o espírita prefere comprar em pontos de venda espíritas do que não espíritas.

CS: Resta a questão: que tipos de melhores livros estão sendo selecionados hoje? As poucas ofertas dos cinco livros fundamentais da Codificação, bem como exemplares de "O que é o espiritismo", etc, ficam encostados nas prateleiras.

WG: Qual seria, hoje, a participação dos Clubes do Livro Espírita nesse processo de consumo? A preferência pela compra de livros no centro ou livrarias espíritas se dá por proximidade do estímulo (após palestras, por exemplo)?

Consideradas as respostas múltiplas somadas

16. Informe onde costuma comprar livros a maioria das vezes:	Qtd.	Part.
No Centro Espírita	2.452	43,1%
Em livrarias espíritas	1.661	29,2%
Feiras do Livro Espírita	1.101	19,4%
Pela internet em sites espíritas	1.079	19,0%
Sebo (livros usados)	592	10,4%
Em Livrarias não espíritas	554	9,7%
Pela internet em sites não espíritas	479	8,4%
Não costumo comprar livros	220	3,9%
Total	5.686	100%



Com as respostas iguais somadas mantem-se o mesmo peso nas compras pelo Centro Espírita e aumentam um pouco as respostas: Pela internet em sites espíritas, Sebo (livros usados), Em Livrarias não espíritas e Pela internet em sites não espíritas.

AJO – 80% das compras de livros espíritas encontram-se em mãos de instituições e de espíritas.

Apenas as respostas individualizadas

17. O que você faz com o livro depois de ler?	Qtd.	Part.
Não leio livros	39	2,1%
Guardo	877	48,3%
Empresto	496	27,3%
Presenteio	64	3,5%
Troco	19	1,0%
Doo	321	17,7%
Total	1.816	100%

Guardar livros é a prática mais utilizada talvez pela possibilidade de voltar a pesquisar aum assunto. Empréstimo é a segunda prática mais adotada. Trocar, que parece ser uma boa opção, principalmente se realizada entre amigos e conhecidos, teve apenas 1%.

AJO – Quase 50% dos respondentes, depois da leitura, deixam os livros fechados? Ou parte estuda?

Consideradas as respostas múltiplas somadas

17. O que você faz com o livro depois de ler?	Qtd.	Part.
Não leio livros	43	0,6%
Guardo	2.600	33,7%
Empresto	2.286	29,6%
Presenteio	649	8,4%
Troco	185	2,4%
Doo	1.962	25,4%
Total	7.725	100%



As proporções se mantêm ao somarmos todas as respostas iguais.

18. Sobre ler livros impressos e digitalizados:	Qtd.	Part.
Leio alguns livros digitalizados, mas prefiro em papel	2.344	59,7%
Leio apenas livros impressos	1.234	31,4%
Prefiro ler livros digitalizados	281	7,2%
Não leio livros	67	1,7%
Total	3.926	100%

Apesar da idade madura dos espíritas, apenas 31,4% se identificaram com mais dificuldade para ler livros digitalizados.

A migração dos livros para o formato digital é algo inevitável, consequências do avanço da tecnologia. As editoras espíritas ainda não investem nesse futuro, ou investem pouco.

AJO – *Apenas 7,2% dos respondentes preferem os digitais, enquanto 31,4% preferem os livros em papel. Quase 60% dos que responderam consideram que podem ler os digitais, apesar de preferirem os impressos. O paradigma da leitura somente em livro impresso está caindo?*

19. Você faz comentários e postagens com ideias espíritas na internet e redes sociais?	Qtd.	Part.
Às vezes	1.201	30,6%
Não	690	17,6%
Sim	2.035	51,8%
Total	3.926	100%



As respostas revelam a prática normal de as pessoas se expressarem utilizando seus valores, entendimentos e crenças.

É bom para difundir as ideias espíritas, mas temos de assumir o risco da popularização que afeta a qualidade do conhecimento em termos de profundidade e inter-relacionamento dos princípios e conceitos.

Quanto mais conseguirmos transmitir o conhecimento espírita para os trabalhadores e frequentadores, melhor será a disseminação desse conhecimento.

AJO – *Dos respondentes, 82,4% divulgam conteúdo da doutrina espírita em comentários na internet e redes sociais, não se considerando a frequência em que isto é feito.*

CS: *Resta saber que tipo de postagens são feitas, uma vez que são raros os sites ou grupos de redes sociais c/ estudos aprofundados e discussões saudáveis de alto nível, e frequentes os sites ou grupos de redes sociais c/ mensagens de autoajuda.*

WG – *Essa constatação implica o reconhecimento de que as opiniões sobre o espiritismo, bem como as informações, que circulam na rede revelam o nível de compreensão doutrinária dos internautas, servindo para avaliação dos diversos níveis de conhecimento revelados.*

20. Você se sente à vontade na sociedade para dizer que é espírita?	Cidades	Part.
Sim	3.252	82,8%
Às vezes	569	14,5%
Não	105	2,7%
Total	3.926	100%



Apesar de a sociedade brasileira ter passado rapidamente do preconceito e resistência para aceitação e até interesse, ainda há espíritas (2,7%) que não se sentem à vontade.

CS: *Seria interessante em pesquisas futuras testar este aparente paradoxo estatístico: você acha que os espíritas em geral se sentem à vontade na sociedade para dizer que é espírita? Aposto que o resultado seria o oposto. Daí como explicar os resultados?*

WG – *Pode-se crer que com a superação dos preconceitos pela sociedade em relação ao espiritismo caminha paralelamente à revelação da crença pelos indivíduos, bem como quanto mais a sociedade se interessa pelos fatos espíritas mais os indivíduos tendem a expressar sua adesão à doutrina.*

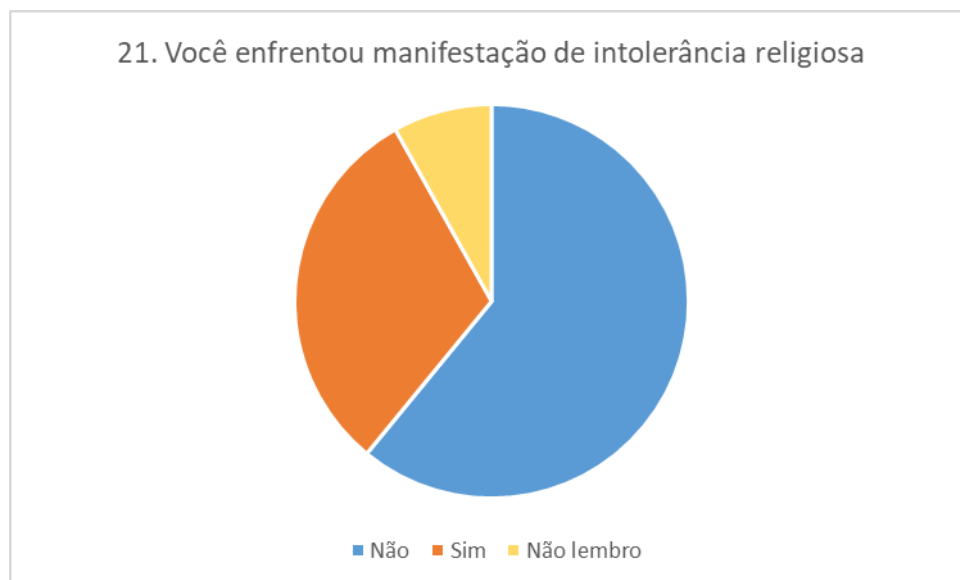
21. Você enfrentou manifestação de intolerância religiosa por ser espírita nos últimos 5 anos?	Qtd.	Part.
Não	2.392	60,9%
Sim	1.215	30,9%
Não lembro	319	8,1%
Total	3.926	100%



Mesmo tendo 30,9% das pessoas respondido que sofreram intolerância religiosa, vemos que apenas 2,7% permanecem desconfortáveis para dizer que são espíritas. Provavelmente por entenderem que os incidentes tenham sido pontuais.

CS: *Seria interessante em pesquisas futuras permitir a descrição dos tipos de intolerância que foram vivenciados.*

WG – *Vê-se que o termo “religiosa” poderia ser dispensado na formulação da pergunta, entre outras, pela razão mesma de que há muitos casos em que a intolerância parte de grupos sociais que nada têm a ver com qualquer tipo de religião.*



Sessão 3 - Sua maneira de entender o espiritismo

As perguntas desta sessão procuram lidar com as crenças dos espíritas.

22. Entende que as casas espíritas são mais religiosas, do que filosóficas ou científicas?	Qtd.	Part.
Sim	2.468	63%
Não	1.196	30%
Não sei	262	7%
Total	3.926	100%



Esta pergunta já foi feita de várias outras maneiras nas edições anteriores. Os espíritas se mostram realistas ao perceberem (63%) que o espiritismo à moda brasileira é bem mais religioso do que desejaria Kardec.

AJO – Da forma como foi feita a pergunta, 63% dos respondentes mostram que as casas espíritas priorizam os aspectos religiosos da Doutrina Espírita.

CS: entendem ou preferem que assim seja?

WG – Essa constatação é muito importante, porque revelada pelos próprios respondentes. Independentemente de acharem que deve ser ou não assim, reconhecem que é a realidade do dia a dia dos centros espíritas e, por extensão, da maioria dos dirigentes espíritas. A construção, pois, dessa realidade implica a preferência por um espiritismo mais místico e menos racional, acima de tudo por aqueles que estão nos grupos condutores e exercem maior influência sobre os demais. A massa tende a seguir as lideranças.

23. Qual seria o grau de intensidade da manifestação religiosa nas casas espíritas?	Qtd.	Part.
Muito alta	444	11%
Alta	1.566	40%
Média	1.358	35%
Leve	261	7%
Baixa	100	3%
Não sei	197	5%
Total	3.926	100%



As opções “Alta” e “Muito Alta” somam 51%, reforçando a percepção dos espíritas que o modo de vivenciar a doutrina está mais religioso do que deveria.

AJO – Apesar da maioria dos estatutos de centros espíritas apresentar a finalidade de divulgação do espiritismo em seu tríplice aspecto, filosofia, ciência e religião, além da prioridade aos aspectos religiosos (pergunta 23), 51% dos respondentes consideram que esta manifestação é considerada ‘alta’ ou ‘muito alta’.

CS: novamente, percebem ou preferem?

JB: Porém deve-se atentar que as tentativas de modificar a religiosidade exacerbada devem evitar a aproximação com a física quântica, o que tem sido feito erroneamente buscando justificar os postulados espíritas. Acredito que seja um grande equívoco esta aproximação. Kardec fala-nos muito bem que a ciência não tem autoridade sobre o Espiritismo e define muito bem o que seria a ciência espírita.

WG – Um dos problemas graves da manifestação mística nas casas espíritas é o distanciamento da racionalidade doutrinária e a preferência por fórmulas ultrapassadas pelo próprio espiritismo no que diz respeito às práticas e ao estudo, que acabam por serem adotados de modo distorcido. Há situações extremas em que o discurso do palestrante em nada difere do praticado por ministros de linhas religiosas tradicionais, como se o espiritismo nada tivesse a contribuir para a mudança de visão.

24. Acredita que o Brasil pode se tornar nas próximas décadas, um exemplo de conduta baseada na moral evangélica?	Qtd.	Part.
Sim	2.317	59%
Não	795	20%
Não sei	814	21%
Total	3.926	100%



Apesar de todos os indicadores ruins do Brasil, quanto à violência, baixa aderência à caridade, muita intolerância religiosa, sexual, regional, ainda sobre a corrupção e a negligência com as causas públicas, o espírita acredita (59%) que o país poderá se tornar um modelo de conduta moral. É a crença como desejo suplantando o conhecimento.

Vejam que a pergunta não menciona o livro Brasil, Coração do Mundo, pátria do Evangelho, mas o seu significado.

AJO – *Manifestação de 59% dos respondentes sobre a lei de progresso, da parte 3, de O livro dos espíritos, evidenciando que o país pode se tornar praticante da moral evangélica, ou seja, dos ensinamentos de Jesus.*

WG – *Essa confusão entre moral evangélica e moral espírita, sempre muito prejudicial à doutrina, conduz ao equívoco de que o ensinamento de Jesus tradicional é superior ao do espiritismo, como se, nos tempos atuais essa moral evangélica assim conhecida tivesse em si mesmo todos os componentes necessários à libertação do ser humano. Na verdade, o espiritismo, por conter a própria moral evangélica e por lhe dar amplitude com o conhecimento assentado na razão dos fatos, confere-lhe um status de que ela não pode mais prescindir, sob pena de voltarmos ao passado sombrio. Depois do espiritismo, a moral deixa de ser vista como apenas a dos evangelhos e passa a integrar as Leis da Natureza, onde conhecimento e razão podem responder aos anseios da inteligência.*

25. Uma pessoa que erra por influência de obsessores teria menor responsabilidade sobre este ato?	Qtd.	Part.
Sim	686	17%
Não	3.039	77%
Não sei	201	5%
Total	3.926	100%



A pesquisa acolhe respostas de espíritas com todos os níveis de entendimento da doutrina e mesmo sem conhecimento, caso dos frequentadores iniciantes. Assim, em todas as perguntas poderá haver respostas incongruentes. Naquelas menos estudadas, o percentual pode ultrapassar os dez por cento que seriam mais razoáveis.

AJO - *22% dos respondentes manifesta posição de desconhecimento sobre o assunto, com evidente falta de estudo. Aos dirigentes compete a análise destes números e os de suas respectivas casas para ações de estudo continuado.*

WG – *22% (sim e não sei) é um número muito alto para uma questão básica e repetida sem conta: a de que a decisão final em relação às influências recebidas, sejam de que tipo forem, cabe àquele que é influenciado, sem negar os contextos e as possibilidades de decidir positivamente. Entender o princípio da liberdade é fundamental para compreender a importância da construção do destino do ser.*

26. Sofrimentos e problemas mais graves na vida podem ser um tipo de castigo ou punição por erros do passado?	Qtd.	Part.
Às vezes	1.725	44%
Não	1.492	38%
Sim	675	17%
Não sei	34	1%
Total	3.926	100%



Desentendimento causado por falta de explicações satisfatórias pelas Casas Espíritas e, principalmente, por constarem das obras de Kardec as palavras: punição e castigo.

AJO – Pelas respostas de 62% dos respondentes, há oportunidade para cursos e estudos continuados nas casas espíritas, para o correto conhecimento da Doutrina.

WG – A compreensão desse tipo de informação, mesmo para dirigentes espíritas esclarecidos, é de difícil alcance e não se dá senão por reflexões profundas e repetidas experiências. A cultura do pecado, o peso da culpa e uma leitura superficial dos ensinamentos espíritas conduzem a conclusões precipitadas sobre a participação das vidas passadas na vida presente. Essa participação, consoante o ensino espírita, existe, mas aquilatar o seu grau não é tarefa fácil e pode levar a conclusões equivocadas e prejudiciais.

27. O espírito desencarnado pode vir a morrer definitivamente em determinadas condições?	Qtd.	Part.
Não	3.300	84,1%
Não sei	385	9,8%
Sim	241	6,1%
Total	3.926	100%



Outro assunto afetado por opiniões pessoais de médiuns e espíritos e que contraria os ensinamentos da codificação.

AJO – Outra pergunta cuja resposta de 16,9% dos respondentes evidencia falta de estudo da doutrina. Novamente oportunidade para as casas espíritas quanto a cursos e estudos continuados.

WG – Esta questão se mostra tranquila e é compreensível que uma pequena parcela de espíritas se situe entre o não sei e o sim. Evidentemente, falta a esses a ideia de que a imortalidade é definitiva quanto ao espírito, seja qual for a situação em que se encontre.

28. O espírito desencarnado tem necessidade de beber, comer e ir ao banheiro?	Qtd.	Part.
Não sei	115	3%
Não tem essa necessidade	1.750	45%
Sim, a maioria	263	7%
Sim, todos	38	1%
Sim, uma parte	1.760	45%
Total	3.926	100%



Assunto que deve ser mais debatido nas Casas Espíritas, considerando-se os esclarecimentos da codificação e a proposta de André Luiz. Pode ser uma hipótese a ser desenvolvida, necessidade transitória de alguns espíritos que sentem essa necessidade, sem ela existir de fato.

AJO – Aplicação do controle universal dos ensinamentos dos espíritas para esta questão e considerando, inclusive, a importância para a prática da doutrina espírita, quanto ao conhecimento correto deste assunto.

CS: O problema maior, no meu entendimento, é a "preparação" que tais Casas Espíritas fazem das pessoas, que ao desencarnar poderão se deparar com estas necessidades, porque assim foram "doutrinadas", quando tudo, na verdade, não passa de simples aparência.

WG – Embora seja assunto cuja compreensão solicita conhecimento e reflexão, está há muito tempo na pauta das discussões, até mesmo antes do advento dos livros assinados por André Luiz via Chico Xavier, pois obras anteriores já o abordavam. As ligações do espírito com a matéria relativas à sua vida no corpo físico aparecem como ponto relevante para a solução das dúvidas que o tema levanta.

29. Um objeto especialmente energizado ou fluidificado pode proteger ou prejudicar alguém?	Qtd.	Part.
Não	2.254	57%
Não sei	292	7%
Sim	1.380	35%
Total	3.926	100%



É um assunto que precisa ser mais bem aprofundado considerando o conhecimento existente da psicomетria e das formas mentais.

CS: *ainda assim teríamos dificuldades, pois Kardec não se aprofunda no tema, a literatura subsidiária não utiliza o método de Kardec (controle universal do ensino dos Espíritos) e a ciência tradicional não tem condições de avaliar os fluidos, conforme definidos na Codificação.*

WG – *O tema que a questão propõe se relaciona, indiretamente, com a crença de certas religiões que têm por hábito benzer locais e objetos como forma de torna-los capazes de dar proteção aos indivíduos. No espiritismo, esse procedimento não faz sentido.*

30. Tendo em vista o maior aproveitamento da reencarnação para aprender e se transformar para melhor será preferível:	Qtd.	Part.
Nascer pobre	468	12%
Nascer rico	89	2%
Indiferente	3.261	83%
Não sei	108	3%
Total	3.926	100%



Doutrinariamente a resposta deveria ser “indiferente”, mas a cultura espírita, a partir de romances e manifestações de médiuns e espíritos, acabam desvirtuando o entendimento.

AJO – *Novamente 17% dos respondentes manifestam falta de conhecimento doutrinário. Necessidade de cursos e estudo continuado oferecido pelas casas espíritas.*

WG – *A maioria das respostas demonstra que esse ponto é menos controverso. Embora o senso comum admita que “o dinheiro não traz felicidade, mas ajuda a compra-la”, o estudo da reencarnação e sua abordagem, inclusive por meio das artes e especialmente nas novelas, ajudam a clarear o assunto.*

31. Os Centros Espíritas deveriam ter um passe especial para animais?	Qtd.	Part.
Não	1.831	47%
Não sei	1.005	26%
Sim	1.090	28%
Total	3.926	100%



Existe uma necessidade a ser melhor esclarecida ou mesmo providenciada da forma mais ajustada possível às orientações doutrinárias.

AJO – *A doutrina espírita foi codificada, como terceira revelação, com o objetivo da transformação da humanidade a partir da renovação de cada espírito encarnado, em direção ao crescimento moral e intelectual.*

CS: *para mim é uma questão preocupante e grave: não há evidências (científicas e doutrinárias) suficientes p/ sua aplicação (do passe), e nem os Centros Espíritas estão, de forma geral, preparados p/ recebê-los (os animais).*

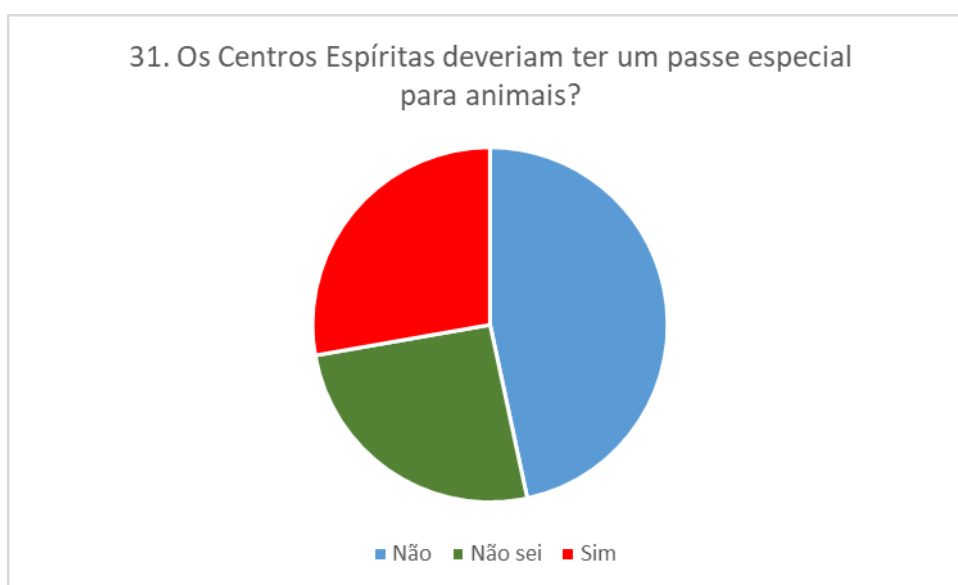
WG – *A divisão de opinião entre os respondentes mostra o quanto o tema “animal” tomou corpo na sociedade moderna. Entre os espíritas, não é diferente, especialmente porque o princípio inteligente dos animais é visto como uma alma a caminho da humanização, ou seja, não morre, antes, evolui como as almas dos seres humanos. Contudo, há muito exagero no trato, pelos espíritas, em relação aos animais, já havendo, inclusive e de modo indevido, alguns locais onde se realizam sessões especiais de passes para animais, o que revela um profundo desconhecimento dos aspectos capitais do conhecimento espírita sobre esses seres. Imagina-se que, para não correr risco de desagradar aqueles que tratam os animais de forma romântica, lideranças espíritas se omitem de tratar do assunto com a profundidade e franqueza que merece.*

32. Você frequenta uma Casa Espírita?	Qtd.	Part.
Frequento de vez em quando	668	17%
Frequento mais regularmente	3.083	79%
Não frequento	175	4%
Total	3.926	100%



Apenas 4% dos espíritas não frequentam os Centros Espíritas. Mostra a força e a responsabilidade das Casas Espíritas.

WG – *As respostas indicam que a maioria dos respondentes está entre aqueles que frequentam centros espíritas, mas não abrange os que se consideram espíritas ou possuem admiração pelas teses espíritas, mas não têm presença nas reuniões regulares dos centros. Há evidências fortes de que estes não frequentadores constituem uma parcela considerável.*



Sessão 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita

33. Com qual frequência você costuma ir ao Centro Espírita?	Qdt.	Part.
1 a 2 vezes por mês	459	12%
3 a 4 vezes por mês	834	22%
5 a 8 vezes por mês	855	23%
Acima de 8 vezes por mês	1.399	37%
Vou quando sinto necessidade	204	5%
Total	3.751	100%



Somado aos espíritas que não frequentam (175), totalizam: 3926

Frequentam mais de uma vez por semana 37%, caracterizados mais por trabalhadores.

CS: *seria interessante em pesquisas futuras buscar saber de que atividades participam ou desenvolvem? Meu testemunho pessoal mostra que a maior parte vem ao Centro Espírita p/ a manutenção do seu equilíbrio, como pessoas em constante recuperação, seja p/ assistir palestras públicas sobre o Evangelho (às vezes nem Segundo o Espiritismo), seja p/ participar de reuniões mediúnicas de assistência espiritual. Raros vem p/ se aprofundar nas 32 obras da Codificação ou p/ participar de reuniões mediúnicas de estudo. A prática da caridade também mostra uma preferência pela assistência social em relação à promoção espiritual.*

WG – *O item reforça a idéia de que os respondentes fazem parte dessa maioria de frequentadores de centros, bem como o fato de exercerem ao mesmo tempo algum tipo de atividade ali. Mas não esclarece as razões que levam a essa frequência, ou seja, quais as motivações que determinam que os indivíduos se liguem à casa espírita, inclusive se, entre essas razões, está a velha idéia de que a presença no centro é alimentada pelo medo de sofrer algum tipo de consequência negativa, caso não compareça.*

34. Indique o nome do Centro Espírita que frequenta?	Qdt.	Part.
Informou	3.532	90%
Não Informou	354	9%
Ininteligível	40	1%
Total	3.926	100%



Essa questão mostra a importância dos Centros Espíritas na difusão da cultura espírita.

CS: *também acho que são importantes, mas cabe refletir se este modelo perdurará, já que os frequentadores estão ficando velhos e os jovens parecem não estar motivados a exercitar o Espiritismo no padrão atual.*

Anotações dessa pergunta:

- Esqueci-me do nome, não julgo ser importante lembrar o nome.
- É em uma casa, aqui não tem um centro...mas temos muita vontade de construir um.

35. Caso participe de outro tipo de Instituição Espírita, indique seu nome?	Qdt.	Part.
Informou	818	21%
Não Informou	3.074	78%
Ininteligível	34	1%
Total	3.926	100%



23% dos frequentadores e trabalhadores informam que também participam de outras instituições espíritas.

36. As reuniões públicas do seu Centro costumam ter quantas pessoas?	Qdt.	Part.
Até 100 pessoas	2.768	73,8%
De 101 a 150	462	12,3%
De 151 a 200	270	7,2%
De 201 a 300	125	3,3%
De 301 a 400	56	1,5%
De 401 a 500	38	1,0%
Acima de 501 pessoas	32	0,9%
Total	3.751	100%



Somado aos espíritas que não frequentam (175), totalizam: 3926

Essas respostas mostram que as casas espíritas no Brasil são de pequeno porte.

AJO – 73,8 % dos respondentes participam de casas espíritas com reuniões públicas frequentadas por até 100 pessoas, evidenciando a sugestão de Kardec preferencialmente para a existência de muitos pequenos centros ao invés de grandes centros, com suas diferenças e complexidades.

WG – A resposta da maioria para a quantidade de pessoas nas reuniões públicas está de acordo com as impressões que essas reuniões passam, mas é preciso considerar que o número nem sempre está em relação direta com a qualidade dessas reuniões, nem mesmo que esses números são tão importantes quanto.

37. O Centro que frequenta informa regularmente ao público, os valores e bens recebidos e como os utiliza?	Qdt.	Part.
Sim	2.057	55%
Às vezes	533	14%
Não	657	18%
Não sei	504	13%
Total	3.751	100%



Mais da metade dos Centros divulgam as receitas e despesas, o que é muito salutar para uma boa administração e para gerar confiança nos doadores. As federativas precisam atuar para aqueles que ainda não o fazem ou não mantêm a mesma regularidade.

AJO – Oportunidade da prática de transparência da gestão da casa espírita frequentada por 45% dos respondentes, divulgando e dando conhecimento aos trabalhadores e frequentadores quanto aos seus aspectos financeiros e as prestações de contas.

WG – A formulação da pergunta pode deixar o respondente em dúvida sobre o que se considera transparência, de fato, o que deixa os números revelados pela resposta “sim” pouco consistentes. Some-se a isso os demais respondentes e temos um quadro bastante grave da situação. Todavia, há indícios de que a transparência pública quanto aos atos dos dirigentes ocupa, hoje como nunca antes, uma posição esperançosa.

38. Pelo que sabe ou consegue perceber, a arrecadação de recursos financeiros para a manutenção da casa espírita está:	Qdt.	Part.
Com algum crescimento	459	12%
Com algum declínio	808	22%
Estabilizada	1.481	39%
Não sei	1.003	27%
Total	3.751	100%



Indicadores que demonstram a dificuldade de as casas espíritas arrecadarem o suficiente para sua manutenção e novos projetos para beneficiar a coletividade. Em São Paulo já houve empresas de telemarketing que quiseram lucrar com essa situação de modo nada ético.

As Federativas precisam urgentemente ajudar as Casas a melhor se estruturarem para esse fim.

AJO – Sem a existência de indicadores, todas as respostas são pela percepção do que acontece, ou seja, muitas vezes com base na existência ou não de problemas. Indicadores permitem a antecipação destes problemas. A falta

deles gera, necessariamente, o conhecimento do problema quando o mesmo se estabelece ou aparece. Como resultado, as ações são corretivas e não preventivas.

WG – A sustentação financeira das associações espíritas é um problema que desafia as gerações. Num modelo capitalista de sociedade, a tendência é de buscar soluções que o próprio modelo oferece, mas que quase sempre estão em conflito com a essência doutrinária. Não se pode lançar mãos de quaisquer oportunidades para arrecadar fundos e isso nada tem a ver com uma maneira romântico-idealista de encarar a questão, mas com as reais diferenças entre o modo como a doutrina deve ser difundida, longe de todo e qualquer sentido de auferir dela lucros financeiros, inclusive pessoais, e o que o sistema capitalista incute culturalmente.

39. Como a casa espírita pede ajuda financeira aos frequentadores?	Qtd.	Part.
Durante as Palestras Públicas	535	25%
Pessoalmente	541	25%
Não sei	456	21%
Quadro Mural	205	10%
Cartazes	56	3%
Postagens nas redes sociais	34	2%
Folheto	48	2%
E-mails	13	1%
Outros	237	11%
Total	2125	100%



Essa é uma questão fundamental. Qual a melhor forma de arrecadar recursos financeiros? Certamente com atividades que dependam minimamente das doações sempre mais instáveis e imprevisíveis. Veja abaixo os inúmeros meios encontrados pela criatividade dos espíritas.

Nos comentários que alguns fazem no campo de resposta da questão, nota-se nas entrelinhas um preconceito contra pedir dinheiro. Toda organização sem fins lucrativos pode se beneficiar das doações, desde que sua administração seja transparente, que todos tenham acesso aos valores arrecadados e seu uso.

Responderam que “não pedem” 231 pessoas ou 6,3%. Provavelmente são casas pequenas que são totalmente subsidiadas por um grupo de pessoas. Quem assinalou que “não sabe” deve participar de casas que possuem atividades ou apoio que garantem suas necessidades.

“Pessoalmente”, é a forma mais utilizada junto com “Durante as Palestras Públicas”. Estes dois itens correspondem a 33,6% das respostas. Os dirigentes conversam direta e pessoalmente com os frequentadores e trabalhadores, com resultado mais efetivo. A conversa se torna coletiva quando é inserida durante os avisos nas reuniões públicas.

O quadro mural (5,5%) deveria ser a prática mais utilizada em parceria com as outras, pois é uma maneira desse pedido sempre estar exposto.

AJO – A pergunta e as respostas evidenciam que, em quase 100% dos casos, os recursos somente são provenientes dos associados das instituições espíritas o que torna o processo inconstante e instável. A arrecadação é vista apenas para cobrir necessidades operacionais.

CS: Isso quando o quadro não passou a fazer parte da paisagem...

WG – Há um quadro atual que a questão não alcançou, ou seja, a busca de recursos a qualquer custo, inclusive com a promoção de seminários e palestras com cobrança de inscrições, tornando essas atividades na rotina dos centros. Tal procedimento é um caminho aberto para a profissionalização dos palestrantes.



39. Como a casa espírita pede ajuda financeira aos frequentadores?	Total	Part.
Pessoalmente	541	14,4%
Durante as Palestras Públicas	535	14,3%
Não sei	456	12,2%
Não pede	231	6,2%
Quadro Mural	205	5,5%
Pessoalmente, Durante as Palestras Públicas	186	5,0%
Quadro Mural, Durante as Palestras Públicas	127	3,4%
Quadro Mural, Pessoalmente	61	1,6%
Quadro Mural, Pessoalmente, Durante as Palestras Públicas	61	1,6%
Cartazes	56	1,5%
Cartazes, Quadro Mural	56	1,5%
Cartazes, Quadro Mural, Durante as Palestras Públicas	52	1,4%
Eventos Benéficos	51	1,4%
Associados, Sócios	49	1,3%
Folheto	48	1,3%
Quadro Mural, Folheto	48	1,3%
Cartazes, Durante as Palestras Públicas	36	1,0%
Cartazes, Quadro Mural, Pessoalmente, Durante as Palestras Públicas	36	1,0%
Postagens nas redes sociais	34	0,9%
Cartazes, Quadro Mural, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	31	0,8%
Pessoalmente, E-mails	31	0,8%
Pessoalmente, Postagens nas redes sociais	30	0,8%
Cartazes, Quadro Mural, Folheto	27	0,7%
Pessoalmente, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	27	0,7%
Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	26	0,7%
Quadro Mural, Pessoalmente, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	26	0,7%
Cartazes, Pessoalmente, Durante as Palestras Públicas	25	0,7%
Cartazes, Folheto	23	0,6%
Cartazes, Postagens nas redes sociais	22	0,6%
Quadro Mural, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	22	0,6%
Bingo, rifas, sorteios	20	0,5%
Bazar beneficente	19	0,5%
Cartazes, Quadro Mural, Folheto, Pessoalmente, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	19	0,5%
Cartazes, Quadro Mural, Folheto, Pessoalmente, Durante as Palestras Públicas	18	0,5%
Cartazes, Quadro Mural, Pessoalmente, E-mails	16	0,4%
Contribuição é espontânea	16	0,4%
Promoções	16	0,4%
Cartazes, Pessoalmente, Postagens nas redes sociais	15	0,4%
Quadro Mural, Postagens nas redes sociais	15	0,4%
Almoço Beneficente	15	0,4%
Cartazes, Quadro Mural, Pessoalmente	14	0,4%
Cartazes, Quadro Mural, Pessoalmente, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	14	0,4%
E-mails	13	0,3%
Cartazes, Quadro Mural, Postagens nas redes sociais	12	0,3%
Quadro Mural, E-mails	12	0,3%
Cartazes, Quadro Mural, Folheto, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	11	0,3%
Cartazes, Pessoalmente	10	0,3%
Mensalidade	10	0,3%
Quadro Mural, Pessoalmente, E-mails	10	0,3%
Quadro Mural, Pessoalmente, Postagens nas redes sociais	10	0,3%

Campanhas	9	0,2%
Doação voluntária e espontânea	8	0,2%
Whatsapp	8	0,2%
Cartazes, Quadro Mural, Folheto, Pessoalmente, E-mails, Postagens nas redes sociais, Durante as Palestras Públicas	7	0,2%
Caixa de doações	6	0,2%
Cartazes, Quadro Mural, Pessoalmente, Postagens nas redes sociais	6	0,2%
Somente aos trabalhadores	6	0,2%
Cartazes, Quadro Mural, Folheto, Pessoalmente	5	0,1%
Cartazes, Quadro Mural, Folheto, Postagens nas redes sociais	5	0,1%
Contribuição espontâneas dos trabalhadores	5	0,1%
Nos grupos de estudos e demais departamentos	5	0,1%
Outros	237	6,3%
Total	3.751	100%

Outras indicações e anotações feitas nessa pergunta:

- Pedágios.
- Captação externa em empresas.
- Festival de tortas.
- Feira de artesanato.
- Pizza, fogazza, feijoada, macarronada.
- Maniçoba e outros lanches.
- Nota Fiscal Paulista.
- Café da Manhã.
- Noite do pastel.
- Venda de massas.
- Venda de biscoitos.
- Feira de livros espíritas.
- Temos renda própria.
- Festival do sorvete.
- Venda de bolos, pães, rosas.
- Venda de verduras da própria horta.
- Uma vez ao ano é lembrado aos frequentadores que eles podem se tornar sócios contribuintes.

As repostas deixam claro a criatividade e a engenhosidade dos administradores em encontrar caminhos para a necessária arrecadação financeira.

40. Na sua percepção, o Centro Espírita que frequenta está preparado para aceitar pessoas com outras identidades de gênero?	Qdt.	Part.
Não	203	5,4%
Não sei	321	8,6%
Sim	3.227	86,0%
Total	3.751	100%



É uma boa notícia, mas pode estar influenciada pelo o que as pessoas entendem por “estar preparado”. Mesmo assim, descontando outras interpretações, o resultado é muito positivo, demonstrando um ambiente de compreensão.

É uma oportunidade de as casas espíritas esmiuçarem o que seria “estar preparado”. Tivemos casos reais, como agimos? Que resultados tiveram? Qual foi a reação dos demais?

AJO – Apesar de 86% dos respondentes dizerem que o centro espírita que frequenta está preparado para aceitar pessoas com outras identidades de gênero, na pergunta seguinte (41), 14,7% dos respondentes estabelecem que o relacionamento entre trabalhadores e dirigentes é fraco, razoável ou ruim. A correlação é importante porque estar preparado para receber pessoas é condição das pessoas e não da parte física da casa.

WG – A formulação da pergunta e o emprego do termo “preparado” parece apresentar um complicativo para a resposta dos entrevistados. Por exemplo, qual a diferença entre estar preparado e receber bem? O prepro pode indicar a condição não apenas cultural ou técnica, mas, também, doutrinária e, neste caso a percepção tende a se

alterar. Se numa sociedade onde o estar preparado muito pouco se aplica por conta dessa condicionante cultural que tende a ver o diferente com preconceito, o estar preparado na casa espírita se torna ainda mais difícil por incluir não apenas o aspecto cultural, mas o doutrinário também.

41. Como você percebe o relacionamento entre os trabalhadores e dirigentes no Centro Espírita?	Qdt.	Part.
Ótimo	1.348	35,9%
Bom	1.854	49,4%
Fraco	74	2,0%
Razoável	449	12,0%
Ruim	26	0,7%
Total	3.751	100%



Outra boa notícia! Somando Bom e Ótimo conseguimos 85,4% e a variação entre as notas de frequentadores e trabalhadores foram mínimas. Quando um indicador é bom, não quer dizer que nada deva ser feito, pois corremos o risco desse indicador não se manter. As casas devem destacar positivamente esse comportamento como forma de perpetuar.

AJO – Oportunidade de melhoria nas respostas de 14,7% dos respondentes pois consideram o relacionamento entre trabalhadores e dirigentes como fraco, razoável ou ruim. A casa espírita deve funcionar também como espaço para a prática da doutrina espírita.

WG – A percepção está ente o que é observado e o que de fato ocorre, ou seja, entre o visto e a realidade. Esta, porém, só pode ser captada quando o observador ultrapassa a distância da realidade e a alcança. Neste caso, pode verificar que as relações dirigentes/trabalhadores não se limitam à simples interação porque inclui questões de modos de executar as funções e maneiras de compreender o conteúdo doutrinário. Num cenário em que dirigentes e trabalhadores estabelecem um clima de cortesia e afabilidade, principalmente para com os frequentadores, a tendência pode ser de interpretação de um contexto geral plenamente ótimo ou bom.

42. Como avalia a qualidade dos serviços prestados no Centro e seus resultados?	Qdt.	Part.
Ótimo	1.536	40,9%
Bom	1.856	49,5%
Fraco	34	0,9%
Regular	249	6,6%
Ruim	8	0,2%
Não sei	68	1,8%
Total	3.751	100%



Outro indicador positivo que mostra como frequentadores e trabalhadores encara essa questão. Somando Bom com Ótimo alcançou-se 90,4% de satisfação!

Isso significa que não há coisas a serem melhoradas? Certamente que não, pois podemos constatar nas reclamações pela internet, que mesmo as empresas com melhor imagem, sempre tem pontos de insatisfação.

AJO – Novamente, oportunidade para os dirigentes de casas espíritas frequentadas por 7,7% dos respondentes atuarem na melhoria dos serviços prestados.

WG – A questão não parece conclusiva. Qual o padrão utilizado pelo respondente para considerar ótimo e bom no percentual apresentado? De que medida comparativa ele se serve? A ausência de clareza quanto a isso indica a necessidade de prudência na análise.



43. Existe alguma atividade que se destaca por ser muito bem-feita no Centro que frequenta? Qual?	Qtd.	Part.
Não	600	15,3%
Estudos, Escolas, Aulas Ensino	357	9,1%
Evangelização Infanto-Juvenil	308	7,8%
Atendimento Fraterno	185	4,7%
(vazio)	175	4,5%
Palestras públicas	173	4,4%
Passes, Fluidoterapia	147	3,7%
Não identificado	167	4,3%
Não respondeu	148	3,8%
Não sei	108	2,8%
Desobsessão	53	1,3%
Atendimento aos necessitados	50	1,3%
Cura	45	1,1%
Estudo Sistematizado, ESDE	45	1,1%
Atividades sociais	43	1,1%
Tratamento espiritual	42	1,1%
Distribuição de sopa, marmitex	39	1,0%
Atendimento , Tratamento Espiritual	38	1,0%
Acolhimento fraterno	35	0,9%
Distribuição de cestas básicas	33	0,8%
Grupo de estudos	32	0,8%
Campanha do quilo	29	0,7%
Sopa	29	0,7%
Cursos	28	0,7%
Almoço aos moradores de rua	28	0,7%
Trabalho com gestantes	27	0,7%
Assistência social	23	0,6%
Bazar Beneficente	21	0,5%
Cirurgia espiritual	21	0,5%
Mocidade, Grupo de jovens	20	0,5%
Estudo de Kardec, Obras ásticas	20	0,5%
ESDE	19	0,5%
Evangelização Infanto-Juvenil	18	0,5%
Trabalho com crianças	17	0,4%
Doutrinárias	17	0,4%
Creche	16	0,4%
Psicografia	16	0,4%
Cartas consoladoras	16	0,4%
Estudos Doutrinários	13	0,3%
Trabalhos sociais	13	0,3%
Reuniões Públicas	12	0,3%
Assistência aos idosos	12	0,3%
Visitas fraternas	12	0,3%
Caridade	11	0,3%
Estudo do evangelho	11	0,3%
Reunião mediúnica	11	0,3%
Almoços	11	0,3%
Apometria	9	0,2%
Visita ao Lar dos Idosos	9	0,2%
Tratamento de Saúde	9	0,2%

Assistencial	8	0,2%
Doações	8	0,2%
Magnetismo	8	0,2%
Tratamentos	8	0,2%
Albergue	8	0,2%
Abrigo de idosos	8	0,2%
Ação social	8	0,2%
Coral, Música	8	0,2%
Recepção	8	0,2%
Campanha Auta de Sousa	7	0,2%
Mediúnica	7	0,2%
Arte espírita	7	0,2%
Cromoterapia	6	0,2%
Trabalho mediunico	6	0,2%
Assistência	5	0,1%
Assistência às famílias	5	0,1%
Evangelho no Lar	5	0,1%
Estudo mediúnico	5	0,1%
Acolhimento a depressivos	5	0,1%
Atendimento individualizado	5	0,1%
Divulgação, Comunicação	5	0,1%
Atendimento medico espiritual	5	0,1%
Projetos sociais	5	0,1%
Escola de Aprendizes do Evangelho	5	0,1%
Outros	450	11,5%
Total	3.926	100%

Juntando as respostas: Não, Não identificado, Não respondeu e Não sei chega-se a 26,1%. Pouco mais de ¼ que não percebem uma atividade sendo feita de modo particularmente bom. Surge aí o problema da capacidade de perceber e da experiência para poder comparar.

De qualquer modo há muitas indicações de atividades menos usuais e também citações para atividades comuns que os respondentes entenderam serem muito bem-feitas, como Passes, Estudos, Evangelização e Atendimento Fraternal.

AJO – Ainda existência de atividades de cromoterapia e apometria como práticas espíritas, apesar de percentual baixo, 0,4% dos respondentes, mas evidenciando a falta da compreensão e do entendimento da doutrina espírita.

CS: Não surpreende, mas choca: apostilas (ESDE) são preferidas em relação ao estudo na própria fonte (Obras fundamentais de Kardec); terapias estranhas (apometria, cromoterapia) ou mesmo convencionais (tratamento de saúde) são simplesmente incorporadas à Doutrina Espírita.

CS: Como a Evangelização ou Educação Espírita Infantojuvenil aparece como destaque, acho que um "benchmarking" deveria ser feito p/ que tais práticas de sucesso possam ser compartilhadas e aplicadas.

Outras indicações e anotações feitas nessa pergunta::

- Café Cultural.
- Disciplina.
- Almoço aos sábados para moradores de rua.
- Palestras e **catecismo** infanto-juvenil.
- Escola para crianças deficientes.
- Acho muito simpático que dependendo da pessoa eles encaminham para uma casa de umbanda, vejo que não há preconceito e ajuda mútua.

CS: Catecismo... como assim?

WG – Aqui temos uma gama imensa de material para ser apreciado com carinho. Sua coleta dá a esta pesquisa um valor bastante importante. É preciso estudos mais amplos para trabalhar as informações coletadas.

44. Considera que o Centro que frequenta se mostra atualizado abordando periodicamente temas novos em discussão na sociedade?	Qdt.	Part.
Às vezes	946	25%
Não	509	14%
Não sei	120	3%
Sim	2.176	58%
Total	3.751	100%

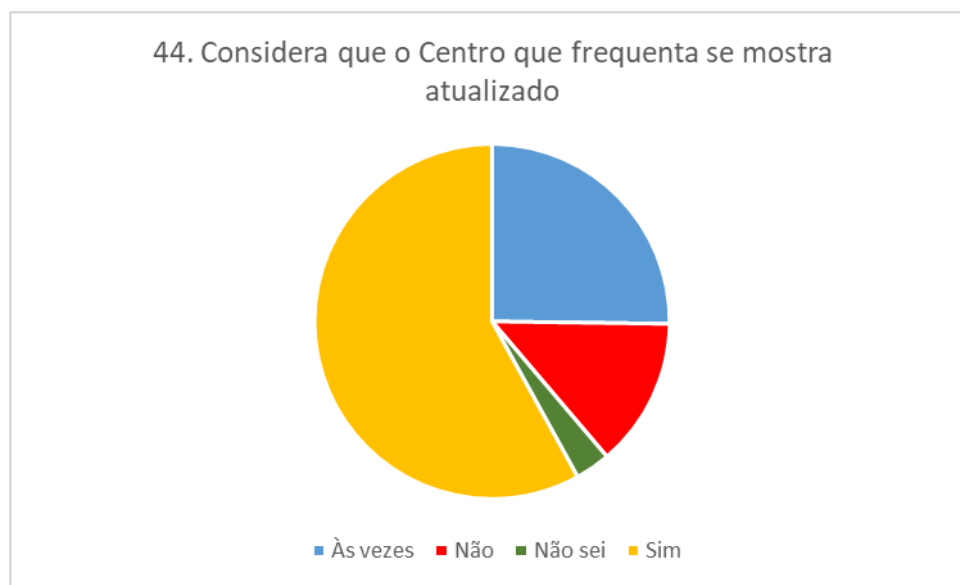


Outra resposta que surpreendeu: 83% disseram que Sim ou Às vezes. Isso é muito bom! Estamos deixando de fazer exclusivamente as palestras sobre os mesmos assuntos, geralmente vinculados aos capítulos de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

AJO – A abordagem de temas novos em discussão na sociedade possibilita a melhor compreensão dos princípios espíritas e como eles, quando praticados, ajuda nos relacionamentos atuais e na melhoria da sociedade

CS: resta saber qual a abordagem: se assuntos atuais sob a perspectiva da Doutrina Espírita codificada por Kardec; ou se assuntos atuais sob a perspectiva da psicologia profunda, do "coaching", do misticismo quântico, do novo ou do antigo testamento, das opiniões pessoais, muitas vezes pseudocientíficas. Raramente observo discussões sobre estudos científicos aplicados ao Espiritismo.

WG – Para se poder dominar melhor os sentidos das respostas oferecidas à questão, outros levantamentos podem ser realizados, como, por exemplo, os tipos de assuntos abordados em palestras públicas e quais deles mais se destacam ou estão mais presentes. A questão da qualidade ou do conteúdo implica análise mais acurada.





45. Você sente falta ou gostaria que o Centro tivesse um outro tipo de atendimento, serviço ou atividade? Qual?	Qtd.	Part.
Não sente falta	1.773	47,3%
Outros	569	15,2%
Não sabe	504	13,4%
Não identificado	44	1,2%
Atendimento Fraternal	87	2,3%
Psicografia, Psicografia Pública	40	1,1%
Visitas à abrigos, asilos, orfanatos, hospitais, berçários, moradores de rua	39	1,0%
Evangelização Infantil	36	1,0%
Mocidade	31	0,8%
Reunião Mediúnica	30	0,8%
Trabalho social, assistencial	26	0,7%
Atendimento, Tratamento para dependentes químicos e familiares	22	0,6%
Maior Acolhimento	21	0,6%
Mais grupos de estudo	20	0,5%
Cursos	17	0,5%
Assistência Social	17	0,5%
Passes, tratamento espiritual para animais	16	0,4%
Não respondeu	15	0,4%
Cirurgia espiritual	15	0,4%
Apoio, Assistência, Atendimento a animais	14	0,4%
Atendimento médico, odontológico, psicológico, jurídico	13	0,3%
Estudos mais aprofundados da Doutrina Espírita, Obras Básicas	12	0,3%
Passes, Fluidoterapia	12	0,3%
Cursos de Capacitação, Profissionalizantes, Oficinas	11	0,3%
Apometria	11	0,3%
Desobsessão	11	0,3%
Evangelização infantil e juvenil	10	0,3%
Tratamento espiritual	9	0,2%
Grupos de estudos, temáticos, mais aprofundados, mais frequentes	9	0,2%
Evangelização juvenil	9	0,2%
Estudos da parte científica	9	0,2%
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita	9	0,2%
ESDE, ESDE aos Sábados	9	0,2%
Atendimento aos idosos	9	0,2%
Arte, Música Dança, Teatro, Cinema	9	0,2%
Promoção social	8	0,2%
Desenvolvimento mediúnico	8	0,2%
Coral	8	0,2%
Atendimento à Gestantes	8	0,2%
Sopa fraterna	7	0,2%
Passes	7	0,2%
Palestras públicas	7	0,2%
Não soube responder	7	0,2%
Distribuição de sopa	7	0,2%
Debates, Diálogos de estudos	7	0,2%
Atendimento à Família	7	0,2%
Prevenção ao suicídio, assistência às famílias	6	0,2%
Música, Música ao vivo	6	0,2%
Grupo de jovens	6	0,2%
Encontro de casais	6	0,2%
Campanha do quilo	6	0,2%

Trabalho com jovens	5	0,1%
Psicologia	5	0,1%
Pesquisa científicas de fenômenos espíritas	5	0,1%
Consulta, Orientação pessoal	5	0,1%
Atendimento fraterno, em mais dias da semana	5	0,1%
Reiki	4	0,1%
Oficinas	4	0,1%
Estudos	4	0,1%
Curso de médium, mediunidade	4	0,1%
Artesanato	4	0,1%
Atendimento Mediúnico	4	0,1%
Triagem	3	0,1%
Tratamentos, Mediúnicos, Específicos	3	0,1%
Tratamento de saúde, de cura	3	0,1%
Seminários	3	0,1%
Passe mais frequentes	3	0,1%
Passe individualizado	3	0,1%
Passe emergencial	3	0,1%
Palestras com temas novos em discussão na sociedade	3	0,1%
Meditação	3	0,1%
Mais cursos	3	0,1%
Magnetismo	3	0,1%
Física Quântica	3	0,1%
Evangelização de bebês, Evangelização no ventre	3	0,1%
Estudo das Obras de Joanna de Angelis	3	0,1%
Atendimento de saúde, cura	3	0,1%
Atendimento aos trabalhadores	3	0,1%
Alfabetização de adultos	3	0,1%
SAPSE - Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita	2	0,1%
Reciclagem geral de trabalhadores	2	0,1%
Recepção, Recepção aos que chegam pela primeira vez	2	0,1%
Psicoterapia	2	0,1%
Pronto socorro espiritual	2	0,1%
Plantão de Atendimento	2	0,1%
Passe magnético	2	0,1%
Palestras nos finais de semana	2	0,1%
Oficina de artes para idosos	2	0,1%
Mais eventos beneficentes	2	0,1%
Mais atividades sociais	2	0,1%
Homeopatia	2	0,1%
Evangelização infantil em mais um dia da semana	2	0,1%
Estudos filosóficos espíritas	2	0,1%
Estudo mediúnico	2	0,1%
Estudo do evangelho	2	0,1%
Estudo das obras de André Luiz	2	0,1%
Estudo da Revista Espírita	2	0,1%
Esperanto	2	0,1%
Espaço para animais resgatados	2	0,1%
Encontro fraterno com a comunidade	2	0,1%
Creche	2	0,1%
Cartas psicografadas	2	0,1%
Capelania	2	0,1%
Biblioteca	2	0,1%
Atividades Sociais	2	0,1%
Total	3.751	100%

Surpreendente! Realmente é necessário problematizar e desenvolver hipóteses para compreendermos melhor alguns fenômenos. A maioria (60,7%) não sente falta ou não sabe. Suas casas espíritas proporcionam tudo que necessitam. Será? Os espíritas realmente sabem o potencial de uma casa espírita? Tudo o que ela pode fazer?

AJO – *Indicações de práticas não espíritas mostram que ainda existem lacunas quanto ao estudo da doutrina para sua compreensão e com a razão deixar de considerá-las como práticas com aplicação na casa espírita (tais como Apometria, Reiki, Capelania, Física Quântica, estudos de Pietro Ubaldi, etc.). Alguns assuntos são interessantes, mas não podem ser classificados como derivadas da doutrina espírita.*

WG – *Aqui, como na questão anterior, o material se amplia. Uma questão se soma à outra.*

Outras indicações:

- Reuniões de desobsessão com horários para quem trabalha.
- Que saísse um pouco de Allan Kardec
- Que os trabalhadores pudessem assistir palestras.
- Que o centro falasse mais de espiritismo e não de autoajuda
- Que desse oportunidade e menos panelinha.
- Que atendessem mais dias na semana.
- Psicografias públicas
- Psicografia - para assistidos
- Evocação.
- Evangelização no Ventre.
- Clube de leitura de livros espíritas
- Encontro de Famílias semanalmente
- Encontros temáticos para estudo (Encontro sobre Mediunidade, arte espírita)
- Atendimento a enlutados.
- Estudos das obras de Pietro Ubaldi.
- Evangelho itinerante.
- Evangelho para casais jovens como namorados, noivos, recém-casados.
- Roda de diálogo.
- Cursos de artesanato.
- Curso de artes.
- Curso de Doutrina Espírita no período diurno.
- Curso de Esperanto, Libras.
- Curso de Filosofia.
- Curso de Oratória.
- Empreendedorismo para inserção do jovem no mercado de trabalho.
- Cursos abertos à discussão, debates.
- TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo).
- Reuniões mediúnicas de pesquisa.

Esta pergunta suscitou o maior número de comentários

- Foco no público americano (Centro no exterior).
- Mocidade mais bem definida, mais atuante.
- Trabalhos em Espanhol para atender o público hispano (Centro no exterior).
- Sinto que fica muito no teórico e pouco na prática o seja devemos praticar os ensinamentos de Jesus!
- Atender os mais angustiados em sala separada
- Quero trabalhar no centro.
- Que desse a atenção a pessoa, a razão de ser do centro espírita.
- Que desse mais atenção aos trabalhadores da casa espírita.
- Sair das 4 paredes da casa espírita. Ter uma atuação mais social, efetiva como no caso do suicídio e detenção dos irmãos equivocados. O Espiritismo precisa sair da timidez de apenas comentar e estudar e efetivamente trabalhar na sociedade, sem fazer proselitismo
- Gostaria que tivéssemos como atender melhor nas sessões de terapia de passe individual. Mas, somos muito poucos trabalhadores.
- Abordasse a necessidade de não consumir alimentos animais antes dos trabalhos.
- Gostaria que o centro fosse menos voltado às crendices e mais voltado aos estudos da codificação.

- Gostaria que fosse mais próximo dos presentes...as vezes sinto um distanciamento...
- Fossem mais humanos e tivessem sentimentos.
- Falta Acolhimento fora das Reuniões de Atendimento Fraternal. Eu e já ouvi de muitas pessoas a falta de acolhimento das Casas Espíritas. É uma casa fria embora nobre, maravilhosa, benéfica.
- Sinto falta de palestrantes mais experientes.
- Maior dedicação a Mocidade Espírita
- Que as reuniões mediúnicas sejam mais abertas.

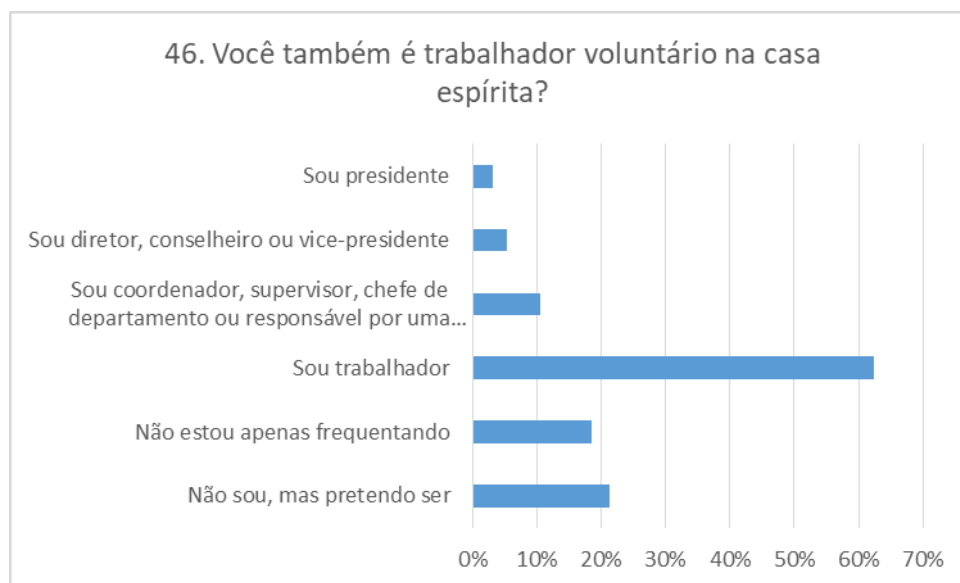
CS: Estas respostas merecem alguns estudos de caso, pois não há espaço aqui p/ ser suficientemente específico. Parece-me que os Centros Espíritas precisam declarar mais ostensivamente sua missão, que nada tem (ou não deveria ter) a ver c/ muitas das solicitações feitas. Só para começar: o que reiki e física quântica têm a ver c/ o Espiritismo?

46. Você também é trabalhador voluntário na casa espírita?	Qdt.	Part.
Não sou, mas pretendo ser	659	21%
Não estou apenas frequentando	573	19%
Sou trabalhador	1.927	62%
Sou coordenador, supervisor, chefe de departamento ou responsável por uma área com pessoas na equipe	329	11%
Sou diretor, conselheiro ou vice-presidente	164	5%
Sou presidente	99	3%
Total	3.092	100%



Essa pergunta estratifica o público respondente em: - 175 não frequentam; - 1232 frequentam; - 2519 trabalham.

AJO – Dos que frequentam (3751), apenas 67% trabalham na casa espírita, ou seja, para cada 3 pessoas que entram na casa espírita apenas 2 são trabalhadoras.



Sessão 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita

47. Há quanto tempo você trabalha em Centro ou Instituição Espírita?	Qtd.	Part.
Até 24 meses	314	12%
De 2 a 5 anos	597	24%
De 6 a 10 anos	430	17%
De 11 a 20 anos	507	20%
Acima de 20 anos	671	27%
Total	2.519	100%



1.407 não são trabalhadores e somam: 3.926

Acima de dez anos encontramos 47% dos trabalhadores e abaixo de 5 anos temos 36%. Parece uma boa distribuição. A consequência do maior número de anos de trabalho deveria contribuir para que os serviços prestados sejam de maior qualidade.

AJO – As respostas não permitem concluir que temos uma linha de continuidade e de ‘sucessão’ ao longo do tempo para as casas espíritas dos respondentes, ou seja, de ‘mais velhos’ e de ‘mais novos’. 10 anos de trabalho na casa espírita parece ser uma média para os trabalhadores respondentes da pesquisa.

48. Qual sua atividade principal no Centro ou Instituição Espírita?	Qtd.	Part.
Outros	325	12,9%
Dirigente, Diretor, Onselheiro, Coordenador	311	12,3%
Evangelizadora	302	12,0%
Passista	286	11,4%
Ajudante, Colaborador, Tarefeiro, Trabalhador, Voluntário	244	9,7%
Expositor, Palestrante	203	8,1%
Médium	181	7,2%
Aluno, Estudante, Facilitador	149	5,9%
Presidente e Vice-presidente	76	3,0%
Atendimento fraterno	56	2,2%
Dialogador, Doutrinadore, Esclarecedor	51	2,0%
Comunicador, Comunicação	45	1,8%
Recepção	42	1,7%
Assistência Social	41	1,6%
Educador, Instrutor, Professor	27	1,1%
Secretário, Tesoureiro	25	1,0%
Secretaria	22	0,9%
Assistência espiritual	19	0,8%
Administração, Administrador	15	0,6%
Campanhas	15	0,6%
Apoio magnético, vibração	14	0,6%
Biblioteca	13	0,5%
Livraria	11	0,4%
Bazar	10	0,4%
Mocidade Espírita	10	0,4%
Acolhimento, Acolhimento inicial	7	0,3%
Magnetizador	5	0,2%
Limpeza	4	0,2%
Cozinha	2	0,1%
De tudo um pouco	2	0,1%
Dentista	2	0,1%
Departamento doutrinário	2	0,1%
Evocadora	2	0,1%
Total Geral	2.519	100%



As atividades mais em evidência são: Dirigentes (12,3%), Evangelizadores (12%), Passistas (11,4%), Mèdium (7,2%) e Aluno (5,9%). Ocorre que é comum que cada dirigente ou trabalhador realizem também outras atividades. Em pesquisa de anos anteriores mostrou-se sinais de sobrecarga de atividades.

Outras indicações e anotações feitas nessa pergunta:

- Como somos poucos trabalhadores acumulamos várias funções. Sou evangelizadora, coordeno estudo das obras básicas, faxineira da casa, atendimento fraterno, passista....
- Fluidificador.
- Evocadora
- Aplicação de **Reiki**
- Faço evangelho, ajudo na limpeza.
- Nosso centro é pequeno e não possui setores separados, atuo no passe, palestra e grupo de estudos.

CS: *Reiki... <suspiro>*

Apenas respostas individuais

49. Escolha duas motivações principais para ser voluntário no Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	93	37%
Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	53	21%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus	49	20%
Pertencer a um grupo voltado para o bem	23	9%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo	21	8%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita	11	4%
Total	250	100%



Ser útil às pessoas e/ou à comunidade foi a opção mais selecionada (37,2%). Embora muito nobre, ela não demonstra, em si mesma, comprometimento com a Doutrina Espírita. Assim como “Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus” que pode ser feito por meio das ideias cristãs tradicionais e não espíritas.

As respostas demonstram que o foco dos espíritas está mesmo na caridade, no outro, muito mais do em si mesmo.

Respostas totalizadas

49. Escolha duas motivações principais para ser voluntário no Centro Espírita?	Qtde.	Part.
Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	1.635	27%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus	1.255	21%
Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	922	15%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo	842	14%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita	708	12%
Pertencer a um grupo voltado para o bem	671	11%
Outros	21	0,3%
Total	6.054	100%

CS: *Disseminação do Evangelho de Jesus (já feito por católicos, protestantes e evangélicos) em preferência à divulgação do Espiritismo (nem feita pelos próprios espíritas) ... <suspiro>*

CS: *O que será que se entende por desenvolvimento da Doutrina Espírita? Retorno às reuniões mediúnicas de estudo, com comunicações espontâneas e evocações? Realização de estudos científicos ou pesquisas históricas?*

Outras indicações e anotações feitas nessa pergunta:

- Trabalhar para Jesus Cristo.
- Gratidão por tudo o que recebi e recebo.

Totalizados + Individualizados

49. Escolha duas motivações principais para ser voluntário no Centro Espírita?	Total	Part.
Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	342	13,6%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	245	9,7%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	235	9,3%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	182	7,2%
Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	93	3,7%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo	90	3,6%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	78	3,1%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	75	3,0%
Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Pertencer a um grupo voltado para o bem	74	2,9%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	69	2,7%
Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	66	2,6%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	65	2,6%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	64	2,5%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	56	2,2%
Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	53	2,1%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus	53	2,1%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus	49	1,9%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	48	1,9%
Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	40	1,6%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	34	1,3%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Auxiliar a divulgação do Espiritismo	30	1,2%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Pertencer a um grupo voltado para o bem	29	1,2%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	28	1,1%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	28	1,1%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	27	1,1%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	23	0,9%
Pertencer a um grupo voltado para o bem	23	0,9%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo	21	0,8%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	20	0,8%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Pertencer a um grupo voltado para o bem	20	0,8%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	15	0,6%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Pertencer a um grupo voltado para o bem	15	0,6%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	13	0,5%



Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	13	0,5%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	13	0,5%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita	11	0,4%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Pertencer a um grupo voltado para o bem	11	0,4%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	10	0,4%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	10	0,4%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	10	0,4%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	8	0,3%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	8	0,3%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo	7	0,3%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Pertencer a um grupo voltado para o bem	7	0,3%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	6	0,2%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	6	0,2%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual	5	0,2%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	5	0,2%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	4	0,2%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Pertencer a um grupo voltado para o bem	4	0,2%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Pertencer a um grupo voltado para o bem	4	0,2%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade	3	0,1%
Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Pertencer a um grupo voltado para o bem	3	0,1%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	3	0,1%
Contribuir para disseminar o Evangelho de Jesus, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ser útil às pessoas e/ou à comunidade, Pertencer a um grupo voltado para o bem	3	0,1%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	2	0,1%
Ajudar o desenvolvimento da Doutrina Espírita, Auxiliar a divulgação do Espiritismo, Ajudar meu próprio desenvolvimento pessoal e espiritual, Pertencer a um grupo voltado para o bem	2	0,1%
Outros	56	2,2%
Total	2.519	100%

O fato de termos espíritas com motivações diferentes, me parece ser benéfico para a gestão das casas espíritas, acolhendo e aceitando posições diferentes. Certamente alguns motivos poderão ser trabalhados pelas casas para melhorar o entendimento.

WG – *Outro item que merece estudos mais amplos.*

50. Indique até 3 assuntos que gostaria de conhecer mais?	Qtd.1	Qtd.2	Total	Part.
Outros	1.990	-	1.990	31,5%
Mediunidade, Prática Mediúnic, Fenômenos mediúnicos	2	753	1.201	19,0%
Obsessão, Processos Obsessivos	7	118	150	2,4%
Sexo e Sexualidade	6	140	146	2,3%
Homossexualidade, Transsexualismo	10	93	103	1,6%
Não sei	100	-	100	1,6%
Não identificado	45	-	45	0,7%
Não respondido	27	-	27	0,4%
Magnetismo, Magnetização	10	89	99	1,6%
Reencarnação, Vidas passadas	10	80	90	1,4%
Autoconhecimento, Autoiluminação, Autodescobrimento, Reforma íntima	6	80	86	1,4%
Física quântica, Mecânica Quântica	17	135	152	2,4%
Passe	3	69	72	1,1%
Evolução espiritual, Evolução Humana, Evolução Planetária	2	58	60	0,9%
Transição planetária	10	48	58	0,9%
Evangelho	12	42	54	0,85%
Evangelização, Evangelização Infante juvenil	2	48	50	0,79%
Suicídio	2	48	50	0,79%
Ideologia de gêneros, Identidade de gêneros	6	43	49	0,77%
Perispírito	-	48	48	0,76%
Desdobramento, Projeção Astral	6	41	47	0,74%
Depressão	-	45	45	0,71%
Vida após a morte, Vida no Mundo espiritual, Erraticidade	13	30	43	0,68%
Psicografia	6	34	40	0,63%
Ciência Espírita, Científico, Espiritismo científico	17	22	39	0,62%
Animais, Alma dos animais	11	27	38	0,60%
Apometria	10	27	37	0,59%
Cura, cura espiritual, cura mediúnic	4	33	37	0,59%
Ectoplasma, Ectoplasmia, Efeitos Físicos, Materialização	-	37	37	0,59%
Política, Política e Espiritismo	2	34	36	0,57%
Atendimento Fraternal	9	25	34	0,54%
Outros mundos, Mundos Habitados, Vidas em outros planetas	2	32	34	0,54%
Psicologia, Psicologia Espírita	3	30	33	0,52%
Doenças mentais, psicossomáticas, transtornos psicológicos	-	31	31	0,49%
Comunicação	-	29	29	0,46%
Saúde	-	26	26	0,41%
Drogas, Dependência química	-	25	25	0,40%
Doação de órgãos, transplantes	3	20	23	0,36%
Aborto	2	21	23	0,36%
Regeneração	2	20	22	0,35%
Transcomunicação Instrumental, TCI	2	20	22	0,35%
Aprofundamento das obras básicas	-	22	22	0,35%
Relacionamentos	-	22	22	0,35%

Cremação	3	18	21	0,33%
Fluidos	2	19	21	0,33%
Planos espirituais	-	21	21	0,33%
Família	2	18	20	0,32%
Oratória, Palestra	-	20	20	0,32%
Colônias espirituais, Cidades Espirituais	2	17	19	0,30%
Bullying	-	17	17	0,27%
A Gênese	11	5	16	0,25%
Assuntos atuais	5	11	16	0,25%
Obras Básicas	5	11	16	0,25%
Filosofia	-	16	16	0,25%
Antigo Testamento, Velho Testamento	-	15	15	0,24%
Desenvolvimento mediúnico	-	15	15	0,24%
Bíblia	3	11	14	0,22%
Universo	2	12	14	0,22%
Crianças índigo, Crianças Cristais	-	14	14	0,22%
Espiritualidade dos animais	-	14	14	0,22%
Movimento espírita	-	14	14	0,22%
Transgênero	4	9	13	0,21%
Doutrinação, doutrinador	2	11	13	0,21%
Administração da Casa Espírita	-	13	13	0,21%
Medicina e Espiritismo, Medicina espiritual	-	13	13	0,21%
Pensamento, O poder do pensamento	-	13	13	0,21%
Vida de Jesus	-	13	13	0,21%
Umbra	2	10	12	0,19%
Alimentação vegetariana e vegana	-	12	12	0,19%
Corruptos, Corrupção	-	12	12	0,19%
Perdão	-	12	12	0,19%
Autismo	-	11	11	0,17%
Desencarnação	-	11	11	0,17%
Extraterrestres	-	11	11	0,17%
Fluidoterapia	-	11	11	0,17%
O Livro dos Espíritos	-	11	11	0,17%
Sonambulismo	-	11	11	0,17%
Arte Espírita	-	10	10	0,16%
Assistencial Social	-	10	10	0,16%
Deus	-	10	10	0,16%
Pesquisas científicas	-	10	10	0,16%
Sonhos	-	10	10	0,16%
Ufologia	-	10	10	0,16%
Adoção	2	7	9	0,14%
Meditação	2	7	9	0,14%
Animismo	-	9	9	0,14%
Ecologia	-	9	9	0,14%

Energia, Energia vital	-	9	9	0,14%
Filosofia espírita	-	9	9	0,14%
História do Espiritismo	-	9	9	0,14%
Música	-	9	9	0,14%
Vidência	-	9	9	0,14%
Violência	-	9	9	0,14%
Carma	-	8	8	0,13%
Glândula pineal	-	8	8	0,13%
Pluralidade dos mundos	-	8	8	0,13%
Preparação para reencarnar, Preparação reencarnatória	-	8	8	0,13%
Reunião mediúnica	-	8	8	0,13%
Saúde mental	-	8	8	0,13%
Revista espírita	2	5	7	0,11%
Casamento e Uniões	-	7	7	0,11%
Células tronco	-	7	7	0,11%
Fluido Cósmico Universal	-	7	7	0,11%
Parábolas de Jesus	-	7	7	0,11%
Vida extra-terrestre	-	7	7	0,11%
Astronomia	-	6	6	0,09%
Cromoterapia	-	6	6	0,09%
Gestão da casa espírita	-	6	6	0,09%
Inclusão na casa espírita	-	6	6	0,09%
Mediunidade na infância	-	6	6	0,09%
Mundo de Regeneração	-	6	6	0,09%
Sustentabilidade	-	6	6	0,09%
Estou satisfeita com os assuntos abordados	5		5	0,08%
Assistência Espiritual	-	5	5	0,08%
Causa e efeito	-	5	5	0,08%
Constelação familiar	-	5	5	0,08%
Desencarne coletivo	-	5	5	0,08%
Fé	-	5	5	0,08%
Lei de Causa e Efeito	-	5	5	0,08%
Livre Arbítrio	-	5	5	0,08%
Mortes coletivas	-	5	5	0,08%
Promoção Social	-	5	5	0,08%
Provas e expiações	-	5	5	0,08%
Terrorismo	-	5	5	0,08%
Ansiedade na visão espírita	-	4	4	0,06%
Chakras	-	4	4	0,06%
Cristianismo primitivo	-	4	4	0,06%
Doenças degenerativas	-	4	4	0,06%
Hedonismo	-	4	4	0,06%
Incorporação	-	4	4	0,06%
Meio ambiente	-	4	4	0,06%
Psicofonia	-	4	4	0,06%

Segunda morte	-	4	4	0,06%
Atendimento a dependentes químicos	3		3	0,05%
DOCTRINA ESPÍRITA	3		3	0,05%
Filosofia e Ciência Espírita	3		3	0,05%
Amor ao próximo	-	3	3	0,05%
Apocalipse	-	3	3	0,05%
Atendimento Espiritual	-	3	3	0,05%
Brasil sendo a pátria do evangelho	-	3	3	0,05%
EQM	-	3	3	0,05%
Esperanto	-	3	3	0,05%
Espíritos ovóides	-	3	3	0,05%
Fluido vital	-	3	3	0,05%
León Denis	-	3	3	0,05%
O Céu e o Inferno	-	3	3	0,05%
Os quatro evangelhos de Roustaing	-	3	3	0,05%
Passes em animais	-	3	3	0,05%
Tatuagem	-	3	3	0,05%
A vida após a morte	2		2	0,03%
Caridade	2		2	0,03%
Conflitos familiares	2		2	0,03%
Dirigente espírita	2		2	0,03%
Ensinaamentos de Jesus	2		2	0,03%
Filosofia	2		2	0,03%
Fundamentos doutrinários	2		2	0,03%
Neurociência	2		2	0,03%
Terapia de vidas passadas	2		2	0,03%
Astrologia	-	2	2	0,03%
Epigenética	-	2	2	0,03%
Fake news	-	2	2	0,03%
Hipnose	-	2	2	0,03%
História do Cristianismo	-	2	2	0,03%
Total	2.440	3.413	6.324	100%

Qtd.1 = Quantidade dos itens sugeridos no formulário mais votados; Qtd.2 = Quantidade de itens adicionados.

Esta pergunta possui mais de 160 sugestões de assuntos que devem ser preparados pelos Centros Espíritas e apresentados em forma de palestras, cursos e seminários. O anseio é tão grande que o item “Outros” reúne quase duas mil outras sugestões que não couberam aqui.

É uma ótima oportunidade para as casas espíritas escolherem temas a serem desenvolvidos.

Causou impacto saber que temas tão comuns como “Mediunidade” e “Obsessão” ainda despertam interesse. Será que foram devidamente aprofundados e esclarecidos?

Meus destaques: Fake News, Bullying, Hipnose, Epigenética, Espíritos ovoides, EQM – Experiência de quase morte, Meio ambiente, Doenças degenerativas, Terrorismo, Constelação familiar, Livre arbítrio, Sustentabilidade, Astronomia, Células tronco, Pensamento.

AJO – *Os respondentes consideram que todo e qualquer assunto deva ser tratado no centro espírita ou também fazem seus estudos para melhorar seus conhecimentos?*

CS: *Fica mais uma questão para reflexão: qual poderia ser a contribuição efetiva do Espiritismo para alguns destes temas?*

WG – Outro item que merece estudos mais amplos.

Outras indicações e anotações feitas nessa pergunta:

- Todos. Principalmente os ""polêmicos""
- Todos os assuntos merecem enfoque espírita. A doutrina toca todas as áreas do conhecimento humano.
- Todos os assuntos são bem-vindos para o meu crescimento espiritual.
- Até aqui os assuntos que são abordados: Estudo do Evangelho, Atendimento Fraternal, Terapia da Obsessão.
- SOU PLENAMENTE ATENDIDO.
- Sei o suficiente.
- No momento já sou contemplada.
- As questões espirituais envolvidas nas migrações em massa de refugiados para outros países da Europa e Brasil.
- Ser melhor esclarecida sobre pessoas de bem que desencarnam nas mãos de criminosos (assaltos, etc.): era a "sua hora" de desencarnar? - era a programação do criminoso estar naquele local para trazer ao plano espiritual aquela determinada pessoa?
- Acolhimento de espíritos de luz que pertencem a outros credos e que não são valorizados nas mediúnicas.
- Sobre o Antigo Testamento: quem foi Jeová.

51. Sua Casa Espírita utiliza indicadores (estatísticas) para medir o desempenho e a evolução de atividades em cada ano, como: quantidade de frequentadores nas palestras, de famílias atendidas, de pessoas em cursos, etc.?	Qtd.	Part.
Não	1.084	43%
Não sei	566	22%
Sim	869	34%
Total	2.519	100%



Juntando as respostas com “Não” e aquelas com “Não Sei”, temos 65% dos espíritas entendendo que a casa que participa não utiliza indicadores para sua gestão. Grande oportunidade que as federativas devem informar, esclarecer e incentivar.

AJO – usar o conhecimento da ciência para a gestão da casa espírita mesmo que seja simples e sem complexidade.

52. Os trabalhadores são estimulados a conhecerem outras tarefas e mudarem de atividade de vez em quando?	Qtd.	Part.
Não	659	26%
Não sei	249	10%
Sim	1.611	64%
Total	2.519	100%



Prática muito útil para que o voluntário tenha percepção de todo o processo, das facilidades e dificuldades de cada atividade. Apesar de a pesquisa apontar para 64% dos respondentes dizerem que o Centro faz esse rodízio de atividades, tenho visto o contrário. Pessoas que fazem a mesma coisa por muitos anos. Talvez os respondentes tenham entendido desse modo, por executarem várias atividades, mas não é isso. Trata-se de uma prática gerencial que planeja cada colaborador executar uma tarefa diferente em outros setores por tempo determinado e com relatório de aprendizado a cada estágio.

Apenas as respostas individualizadas

53. Como o jovem é inserido nas atividades visando a futura formação de liderança na sua Casa Espírita?	Qtde.	Part.
Não percebo esse estímulo em minha Casa Espírita	446	24,9%
Não sei informar	432	24,1%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente	444	24,8%
São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	294	16,4%
Não tem jovens ou são poucos	34	1,9%
São convidados a assumir cargos de gestão	22	1,2%
Estudo	13	0,7%
Através da evangelização infanto-juvenil	17	1,0%
Outros	87	4,9%
Total	1.789	100%

AJO – Dos respondentes, índice elevado de 49% que não percebe ou não sabe informar, evidenciando que a inserção do jovem nas atividades não é assunto importante para se realizar ou para se comunicar aos frequentadores.

Outras indicações e anotações feitas nessa pergunta:

- Os 4 jovens não se sentem valorizados.
- Participam de atividades direcionadas a jovens e adultos (como as artísticas e doutrinárias). Dependendo da idade, podem auxiliar na evangelização e participar da campanha do quilo, bem como de eventos que visam a arrecadação de fundos para a casa espírita.
- São convidados a se tornarem voluntários após os 18 anos de idade.
- Crianças e jovens não frequentam o centro pois as leis francesas são complicadas nesse quesito. (Centro no exterior)
- Como o grupo é pequeno, o jovem é convidado e integrar totalmente no grupo.
- Sempre estão presentes nas tarefas que lhes cabe.

53. Como o jovem é inserido nas atividades visando a futura formação de liderança na sua Casa Espírita?	Qtd.	Part.
Não percebo esse estímulo em minha Casa Espírita	446	17,7%
Não sei informar	432	17,1%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente	444	17,6%
São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	294	11,7%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente, São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	290	11,5%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente, São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento, São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	78	3,1%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente, São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento, São convidados a assumir cargos de gestão, São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	67	2,7%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente, São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento	58	2,3%
São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento	43	1,7%
São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento, São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	39	1,5%
Não tem jovens ou são poucos	34	1,3%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente, São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento, São convidados a assumir cargos de gestão	30	1,2%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente, São convidados a assumir cargos de gestão, São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	26	1,0%
São convidados a trabalhar em parceria com algum dirigente, São convidados a assumir cargos de gestão	24	1,0%
São convidados a assumir cargos de gestão	22	0,9%



São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento, São convidados a assumir cargos de gestão	18	0,7%
São convidados a assumir cargos de gestão, São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	15	0,6%
São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa, Não percebo esse estímulo em minha Casa Espírita	13	0,5%
Mocidade Espírita, Grupo de Jovens	19	0,8%
Estudo	13	0,5%
Através da evangelização infanto-juvenil	17	0,7%
São convidados a participar das reuniões de diretoria ou de planejamento, São convidados a assumir cargos de gestão, São convidados a participar de eventos promovidos pela federativa	10	0,4%
Outros	87	3,5%
Total	2.519	100%

WG – Outro item que merece estudos mais amplos, inclusive, comparação com questões anteriormente formuladas e respondidas.

Mantendo todas as respostas

54. Se você é médium atuante no Centro Espírita, informe sua principal mediunidade?	Qtde.	Part.
(vazio)	1.407	35,8%
Não sou médium	1.020	26,0%
Passes	573	14,6%
Psicofonia	408	10,4%
Sou médium, mas não pratico regularmente no Centro Espírita	173	4,4%
Psicografia	86	2,2%
Apoio, Intuição, Inspiração, Energização, Sensitivo, Sustentação	65	1,7%
Desdobramento	56	1,4%
Vidência	40	1,0%
Esclarecedor, Doutrinador, Dialogador	39	1,0%
Sou médium em desenvolvimento	20	0,5%
Não identificado	14	0,4%
Palestras	6	0,2%
Cura, Cirurgia Espiritual, Doadora de ectoplasma	5	0,1%
Dirigente	5	0,1%
Incorporação	4	0,1%
Clariaudiencia	1	0,0%
Apometria	1	0,0%
Pintura mediúnica (psicopictografia)	1	0,0%
Clarividencia	1	0,0%
Premonição	1	0,0%
Total	3.926	100%



Apesar da questão ter a recomendação de não considerar como mediunidade: passes, intuição, Inspiração, Energização, Sensitivo, Sustentação, Esclarecedor, Doutrinador, Dialogador, Palestras, Dirigente, ocorreram 688 menções, ou 27,3% das respostas.

Declararam não ser médium mais de ¼ dos respondentes (26%). Esse índice deve ser maior se desconsiderarmos como mediunidade os tipos anunciados.

Houve muitas manifestações do tipo “todos são médiuns”, indicando a dificuldade do público diferenciar um médium ostensivo de um médium comum.

Retirados os tipos de mediunidade que não deviam ser considerados

54. Se você é médium atuante no Centro Espírita, informe sua principal mediunidade?	Qtd.	Part.
Psicofonia	408	51,6%
Sou médium, mas não pratico regularmente no Centro Espírita	173	21,9%
Psicografia	86	10,9%
Desdobramento	56	7,1%
Vidência	40	5,1%
Não identificado	14	1,8%
Cura, Cirurgia Espiritual, Doadora de ectoplasma	5	0,6%
Incorporação	4	0,5%
Clariaudiencia	1	0,1%
Apometria	1	0,1%
Pintura mediúnica (psicopictografia)	1	0,1%
Clarividencia	1	0,1%
Premonição	1	0,1%
Total	791	100%

Quase 22% dos trabalhadores são médiuns, mas não exercem. Como a psicografia que foi o segundo tipo de mediunidade mais utilizada (10,9%) está muito abaixo da psicofonia, levanto a suspeita de que os Centros não sabem como utilizar essa mediunidade.

A mediunidade de desdobramento geralmente utilizada para auxiliar as reuniões de desobsessão parece estar aumentando e precisa muito de esclarecimento de como deve ser exercida de modo doutrinariamente correto, lembrando que a Apometria também a emprega com outras instruções.

Outras indicações e anotações feitas nessa pergunta:

- Veja, a pergunta é mal formulada, na doutrina aprendemos que todos são médiuns. Então...
- Médium todos somos! Apenas em menor ou maior grau de sensibilidade.
- Sou médium psicodélica.
- Psicotecnologia
- O centro que frequento não tem reunião mediúnica.



Conclusões

A pesquisa é rica de dados capazes de ajudarem o planejamento das atividades das casas espíritas e das federativas, de modo a realizarem mudanças na forma de se fazer algumas atividades e, principalmente, na forma de comunicação com os trabalhadores e com os frequentadores.

Pela primeira vez foram identificadas algumas crenças que circulam no Movimento Espírita. Muitas delas são aceitas pelos espíritas sem maior análise e comparação com as obras básicas e complementares, demonstrando que o processo de assimilação de crenças é diferente do processo de absorver conhecimento. O primeiro ocorre gradativamente sem a pessoa perceber e o segundo é mais demorado exigindo estudo e reflexão.

Ela também pode ser útil para estudos acadêmicos nas áreas das ciências humanas e sociais.

Mais pesquisas devem ser feitas para melhor compreensão do pensamento e das ações dos espíritas.

AJO - Mesmo considerando o significativo número de 3.926 respondentes espontâneos (50% superior ao da pesquisa de 2017 e com 63 respostas de espíritas de outros países), não podemos considerar que esta amostra seja representativa dos espíritas do Brasil, uma vez que seus componentes não foram selecionados de modo aleatório. Consequentemente, os índices obtidos na tabulação das respostas das perguntas não podem ser extrapolados para o universo de espíritas.

No entanto, mesmo considerando a ressalva anterior, podemos apresentar algumas conclusões ou figuras do conjunto de respostas que devem conduzir a reflexões pelos dirigentes de casas espíritas, buscando confirmar tais possibilidades e implementar ações para correção ou de melhoria em suas instituições.

Vejamos algumas que podem levar a estas reflexões:

1. As mulheres mostraram mais envolvimento na pesquisa que os homens (participação do dobro de mulheres em relação aos homens);
2. Dos respondentes à pesquisa, verifica-se que também os índices quanto à idade estão compatíveis com os resultados do Censo. A população dos respondentes tem média de idade superior a 50 anos;
3. De cada 4 respondentes, um deles encontra-se sem companheiro;
4. A frequência significativa de pessoas às casas espíritas por convite de espíritas já participantes de suas atividades;
5. Os números mostram que mesmo respondendo à pesquisa, há falta de conhecimento de outras instituições espíritas. É senso comum que o espírita frequenta 'seu' centro. Dificilmente há envolvimento com outras casas, como preconizava Kardec;
6. Se pudermos incluir nos 9,3% dos respondentes sem religião / doutrina definida os ateus ou materialistas vemos que, para os respondentes, poucos materialistas foram modificados pelos princípios da Doutrina Espírita;
7. Predominância para os respondentes para a compra de livros em centros espíritas. Ação: livraria em cada centro espírita;
8. Preferência para livros impressos, apesar de índice significativo de leitura de livros digitais;
9. Formação continuada e grupos de estudos nas instituições espíritas permitem que o espírita tenha base doutrinária para usar sua fé raciocinada para qualquer assunto ou ação a ser desenvolvida;
10. Sem a existência de indicadores, todas as respostas são pela percepção do que acontece, ou seja, muitas vezes com base na existência ou não de problemas. Indicadores permitem a antecipação destes problemas. A falta deles gera, necessariamente, o conhecimento do problema quando o mesmo se estabelece ou aparece. Como resultado, as ações são corretivas e não preventivas.
11. Indicações de práticas não espíritas mostram que ainda existem lacunas quanto ao estudo da doutrina para sua compreensão e com a razão deixar de considerá-las como práticas com aplicação na casa espírita
12. Inserção dos jovens nas atividades do centro espírita;
13. Oportunidade dos frequentadores de centros espíritas na participação nas atividades desenvolvidas.